

CRISE

Instituições filantrópicas correm risco de paralisia sem repasses

A suspensão dos contratos firmados pela Secretaria de Integração da Prefeitura de Anápolis colocou em risco a continuidade dos serviços prestados por entidades filantrópicas no município.

Instituições responsáveis pelo acolhimento de crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência e comunidades terapêuticas enfrentam dificuldades financeiras devido ao bloqueio

dos repasses, que já dura 25 dias. Sem os pagamentos, há risco de paralisação das atividades nos próximos dias. A suspensão atinge também os restaurantes populares.

Página 4

Anápolis bate Aparecidense em casa e é líder do Goianão

Foi sofrido, mas o Anápolis manteve a liderança do Campeonato Goiano. Neste domingo (9), o Galo da Comarca bateu a Aparecidense por 1 a 0, no estádio Jonas Duarte, em partida válida pela oitava rodada do estadual. O único gol foi de Cardoso, já aos 35 da etapa final, com uma bela contribuição do zagueiro Vanderley, que foi quem de fato colocou na rede.

O resultado devolve o Tricolor da Boa Vista à ponta depois de 24 horas de ausência. É que no sábado (8), o Vila Nova passou pela Abecat. **Página 14**



Cidade vive onda de violência com morte a cada 6 dias

Anápolis enfrenta uma escalada preocupante de violência em 2025, com seis homicídios registrados até o início de fevereiro. A frequência dos crimes, equivalente a uma média alarmante de um assassinato a cada seis dias.

Em 5 de janeiro, um homem de 54 anos foi esfaqueado no peito durante uma discussão no bairro Maracanã. No dia 11 de janeiro, Luis Carlos Lopes Teixeira, de 37 anos, foi

executado a tiros por indivíduos encapuzados em sua residência no Viviam Parque I Etapa. Apenas três dias depois, em 14 de janeiro, o adolescente Kauã Henrique Rocha da Silva, de 17 anos, foi morto a tiros na rua 02, no bairro Novo Paraíso. No dia 17 de janeiro, Ysaac Ferreira Gonçalves, de 20 anos, foi encontrado morto próximo ao Residencial Copacabana; o principal suspeito é seu padrasto. **Página 15**

Um a cada cinco casais de Anápolis vive sem filhos

A decisão de não ter filhos ainda encontra resistência e preconceitos em uma sociedade onde a maternidade historicamente ocupa um papel central, especialmente na vida das mulheres. Lorena Martins, 37 anos, casada há mais de uma década e natural de Anápolis, é um exemplo claro dessa escolha. "Sempre soube que não queria ser mãe. Quando conversei com meu marido, ele inicialmente ficou surpreso, mas entendeu que essa era uma escolha consciente. A pressão familiar foi difícil no começo, mas seguimos firmes na decisão". **Página 16**

● Imóvel na região Norte será leilado hoje pela Caixa Econômica **Pg. 14**

● Bairros 'esquecidos' ainda esperam por LED **Pg. 116**

● Ex-prefeito e deputada estão na comitiva goiana em missão na Índia **Pg. 3**

● Partidos definem nomes dos líderes na Câmara **Pg. 3**

Lojistas pedem urgência na discussão sobre Área Azul para o Centro

A implementação da área azul voltou ao centro das discussões sobre a revitalização do comércio em Anápolis. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Wilmar Carvalho, afirmou que a falta de vagas de estacionamento é um dos principais entraves para a recuperação da região central e defendeu que a reorganização do trânsito seja tratada como prioridade no projeto da Prefeitura. **Página 13**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

EDITORIAL

DM Anápolis chega à sua milésima edição cumprindo dever de levar informação de qualidade

Já há cinco anos, somos o único jornal diário da cidade, que contribui num momento de transformação do município

DM Anápolis O Diário do Município

Logo do DM Anápolis, único jornal impresso diário do município, que chega à sua milésima edição

REDAÇÃO

A edição de hoje do DM Anápolis é histórica. Este jornal está em sua milésima edição, um marco do único impresso diário do principal município do interior do Centro-Oeste do país. Há cinco anos, retratamos o melhor e o pior que acontece não só em território anapolino, mas na região.

Durante este período, vivemos a pandemia de Covid-19, à qual não nos furtamos jamais em deixar a população informada de tudo o que aconteceu no pior momento da história de nosso povo. Cada decisão dura, cada nota triste, cada lágrima foram noticiadas com toda reponsabilidade necessárias. Assim como as boas novas sobre vacinação, curas e a volta à normalidade.

Nosso jornalismo sempre tratou a realidade como ela é. Foi assim nas coberturas eleitorais, municipais ou gerais, e na política cotidiana. O dia a dia da cidade foi sempre retratado com todo o cuidado e carinho que deve ser.

O DM Anápolis nasceu para dar voz a uma cidade tão importante, mas que por tantas vezes deixou seu protagonismo de lado. Acompanhamos as fontes do mercado produtivo, o clamor por mais áreas, incentivos. As reclamações. Mas não só dos patrões, também dos empregados. De to-

dos que produzem, pois este é o nosso DNA e o de nossa cidade.

Nestas 1 mil edições, retratamos diversas realidades, contamos muitas histórias – todas de uma só Anápolis, bela, de várias cores, encantos e amores – novos ou velhos. É o que nos une com esta capital regional, uma das cidades que mais cresce no Centro-Oeste.

Crescemos junto com Anápolis. Nestes cinco anos, vimos a cidade romper a barreira dos 400 mil habitantes após quase 20 anos. Nosso município também ergueu a bandeira de mais seguro da região Centro-Oeste. Nossa economia segue pujante e cada vez mais forte. E, claro, nosso povo cada vez mais exigente. Para uma população exigente, há jornalismo de qualidade. E é para isso que vive o DM Anápolis.

Cada repórter, editor, diagramador, diretor-geral ou colunista que contribuiu para pintar as histórias não só deste jornal, mas de metade de uma década de uma cidade mais que centenária deixa seu legado neste momento histórico. Chegaremos às 2 mil, 3 mil, 4 mil e as dezenas e centenas de milhares de edições, sempre com o compromisso de respeitar à sociedade anapolina, mostrar o que deve ser mostrado e com a responsabilidade inerente à profissão jornalística.

NACIONAL PECAS PARA MAQ AGRICOLAS E SERVICOS LTDA, CNPJ: 10.602.395/0001-56, torna público que REQUEREU à Secretária Municipal de Meio Ambiente - SEMMA-HPU/Anápolis, à LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO (LI) p/ atividade: SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO MECÂNICA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, na Avenida Brasil, Qd. 03, Lt. 04 N.º 1593, Bairro: Vila Dona Maria, Anápolis-GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

painelDM

NA COMITIVA

Roberto Naves vai à Índia como representante de Anápolis em missão chefiada por Caiado

O ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) vai à Índia na missão chefiada pelo governador Ronaldo Caiado (UB) em busca de investimentos para o estado. Ele estará na comitiva como o representante de Anápolis. A delegação chega hoje ao país asiático e permanece até o dia 21.

Naves deixou a prefeitura há cerca de 40 dias e, desde então, tem atuado nas suas empresas, mas recebeu o convite de Caiado e da primeira-dama Gracinha para representar o município numa missão que visa, sobretudo, atrair



BRUNO VELASCO

investimentos para o polo farmoquímico do estado, majoritariamente sediado no município.

A delegação terá também deputados estaduais, incluindo a anapolina Vivian Naves (PP). O prefeito Már-

cio Corrêa (PL), conforme informou o Palácio das Esmeraldas, não recebeu convite. No caso de Roberto Naves, que não detém mandato, os custos da viagem serão bancados com recursos particulares do próprio ex-prefeito.

Desgaste

Corrêa e Caiado nunca foram próximos e estão cada vez mais distantes. O governador apoiou Eerizania Freitas na eleição do ano passado e recebeu o prefeito apenas uma vez depois de ele ter sido eleito. O desgaste cresceu com a não cessão de Eerizania para a prefeitura de Goiânia, a ameaça de rompimento com a Saneago e o não reconhecimento da parceria do Estado para os kits escolares.

Espaços no Estado

Por ora, Roberto Naves não deve ser um dos ex-prefeitos contemplados por Caiado com espaços no governo estadual. Adib Elias (Catalão) tende a assumir a Secretaria de Infraestrutura. Carlão da Fox (Goianira) vai comandar a Ceasa. Pábio Mossoró (Valparaíso) deve ser abrigado na Secretaria do Entorno do DF. Haroldo Naves (Campos Verdes) pode presidir a ABC. Naves já foi cotado para a Codego.

Retratção

A presidente da Câmara, Andreia Rezende (Avante), procurou a vereadora Thais Souza (Republicanos) depois que ela desabafou, em entrevista ao DM, sobre sua ausência na discussão sobre comissões. Thais também recebeu apoio de outros colegas. Ela ficou apenas na Comissão de Finanças, após ocupar a vaga cedida por Jakson Charles (PSB). Thais foi presidente da CCJR pelos últimos dois biênios.

Na base?

O vereador Luzimar Silva (PP) tem feito movimentos que o direcionam para a base do prefeito Márcio Corrêa. Um dos gestos mais simbólicos foi sua presença no anúncio de emendas do senador Vanderlan Cardoso (PSD), ao lado do prefeito, na semana passada. Nos corredores da Câmara, já apontam que ele apoiará as pautas do executivo.

Para acelerar entrega dos uniformes, prefeitura volta a aderir ata da Seduc-GO

A prefeitura de Anápolis aderiu a outra ata da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc-GO), desta vez para a compra de uniformes. Na administração de Márcio Corrêa, esta é a segunda vez que isso acontece. A primeira foi para aquisição de materiais escolares que compõem o kit para estudantes da rede.

A ata tem valor de R\$ 2.672.958,87. As empresas são EBN Comércio Importação e Exportação e Inovat Indústria, Comércio e Serviços. Quando iniciou a entrega dos kits, no dia 27



JORGE LUIZ

de janeiro, Corrêa falou em entregar os uniformes em cerca de 30 dias. Segundo

ele, o modelo estava aprovado e restariam trâmites burocráticos.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

MISSÃO NA ÁSIA

Com presença anapolina, comitiva de Goiás inicia agendas na Índia

Ex-prefeito Roberto Naves e deputada estadual Vivian Naves são dois representantes do município na delegação goiana

RAFAEL TOMAZETI

Com as presenças do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) e da deputada estadual Vivian Naves (PP), a comitiva goiana inicia nesta segunda-feira (10) a agenda de reuniões bilaterais na Índia. Comandada pelo governador Ronaldo Caiado (UB), a delegação tem como objetivo conseguir recursos e investimentos para o estado.

Os prefeitos de Itumbiara (Dione Araújo), Rio Verde (Wellington Carrijo), Senador Canedo (Fernando Pellozo) e Trindade (Marden Jr.) estarão na comitiva. De Anápolis, Márcio Corrêa (PL) não recebeu convite oficial do governo, conforme informou o Palácio das Esmeraldas.

Os outros deputados estaduais na missão são Jamil Calife (PP), Rosângela Rezende (Agir), Lucas Calil (MDB), e Cristiano Galindo (Solidariedade). No total, entre 80 e 90 pessoas integrarão o grupo, incluindo empresários, prefeitos e secretários.

Segundo o governo, há cerca de 20 compromissos programados nos cinco primeiros dias da missão comercial à Índia. Tratam-se de uma série de encontros estratégicos com representantes do governo indiano e do setor privado. A viagem se estende até o dia 21 e quer fortalecer as relações comerciais e atrair investimentos para Goiás.

Enquanto isso, a administração estadual ficará sob comando do vice-governador Daniel Vilela.

No primeiro dia da missão, Caiado e sua comitiva apresentarão as potencialidades econômicas do estado para membros da Câmara de Comércio Indo-

-Brasileira (CCIIB), instituição que facilita negociações entre os dois países.

Já na terça-feira (11), o governador terá reuniões com os ministros indianos da Agricultura, Shri Shivraj Singh Chouhan, e da Pecuária, Shri S. P. Singh Baghel, reforçando o interesse em ampliar parcerias nos setores agropecuário e industrial. Nessas áreas prioritárias, Goiás busca oportunidades para aumentar as exportações.

“Em 2024, exportamos mais de US\$ 207 milhões em produtos como soja, açúcar, fibras e sementes, fortalecendo a presença goiana no mercado asiático. Além disso, importamos itens estratégicos, como chá mate, especiarias e óleos essenciais, o que reforça a relação comercial entre Goiás e a Índia. Com a viagem, buscamos ampliar essas relações”, afirma titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende.

A delegação goiana ainda terá reuniões em outros ministérios: Indústria e Comércio e Relações Exteriores. “Essas reuniões são importantes para criarmos um ambiente favorável aos negócios, eliminando barreiras burocráticas e culturais e mostrando que Goiás é confiável para os investidores.

Além disso, a intermediação governamental ajuda a abrir caminhos”, afirma o secretário-geral do Governo, Adriano da Rocha Lima. Paralelamente, está prevista uma série de visitas a entidades privadas, como o Instituto Nacional para Transformação da Índia (NITI Aayog), a Associação Indiana das Usinas de Açúcar (ISMA) e ao Projeto Gati Shakti (Plano Diretor Nacional para

Conectividade Multimodal). Além de uma reunião com a Federação Indiana de Exportação e líderes da Indústria (FIEO), entre outros compromissos.

POLO FARMACÊUTICO

Numa agenda que interessa muito a Anápolis, a comitiva também mira o setor farmacêutico indiano, que pode emprestar tecnologia e conhecimento para as empresas deste segmento no estado. A cidade é sede do segundo maior polo farmacêutico do Brasil e quer assumir a ponta na produção de medicamentos.

A Índia é reconhecida por



Governador Ronaldo Caiado estará acompanhado por dois representantes de Anápolis

na infraestrutura industrial robusta e abriga a sede da Sun Pharmaceutical, especializada na produção de genéricos que

são vendidos para mais de 100 países. Esta visita está agendada para quarta-feira (12), no distrito de Gurugram.

Confira a agenda da comitiva na Índia

10 de fevereiro - segunda-feira

- Apresentação - Câmara de Comércio Indo Brasileira (CCIIB)

Horário: 16h

Local: Aeroporto Internacional Indira Gandhi

11 de fevereiro - terça-feira

- Reunião com Ministro da Agricultura - Shri Shivraj Singh Chouhan

Horário: 10h

Local: Nova Delhi

- Reunião com Ministro da Pecuária - Shri S. P. Singh Baghel

Horário: 10h45

Local: Nova Delhi

- Participação do Governador no Pannel de Lideranças da India Energy Week 2025

Horário: 15h20

Local: Nova Delhi

- Evento de rede de negócios com a Federação India-

na de Exportação e líderes da indústria (FIEO)

Horário: 18h

Local: Niryat Bhawan, Nova Delhi

12 de fevereiro - quarta-feira

- Reunião Bilateral com a Confederação da Indústria Indiana (CII) e líderes da Indústria

Horário: 10h

Local: Nova Delhi

- Reunião Bilateral com o Ministério da Indústria e Comércio

Horário: 13h30

Local: Nova Delhi

- Visita à Sun Pharmaceutical

Horário: 14h

Local: Gurugram

13 de fevereiro - quinta-feira

- Abertura da The Pulses Conclave 2025

Horário: 10h30

Local: Nova Delhi

- Reunião com o Instituto Nacional para Transformação da Índia (NITI Aayog)

Horário: 14h30

Local: Nova Delhi

- Reunião com o time do Projeto Gati Shakti (Plano Diretor Nacional para Conectividade Multimodal)

Horário: 17h30

Local: Nova Delhi

14 de fevereiro - sexta-feira

- Participação na feira de indústria têxtil Bharat Tex

Horário: 9h

Local: Nova Delhi

- Encontro com a Associação Indiana das Usinas de Açúcar (ISMA)

Horário: 16h

Local: Nova Delhi

- Jantar no Ministério das Relações Exteriores

Horário: 19h30

Local: Nova Delhi

Bancadas definem líderes dos 13 partidos na Câmara Municipal

Há oito legendas com dois vereadores e outras cinco com um único representante na Casa. Líder do prefeito é Jean Carlos

REDAÇÃO

As oito bancadas partidárias com dois vereadores na Câmara de Anápolis definiram os seus líderes para o ano de 2025. Já os cinco vereadores cuja representação partidária é única na Casa possuem as prerrogativas de lí-

der, que estão definidas no Regimento Interno.

Os vereadores são agrupados por representações partidárias ou blocos parlamentares, que devem indicar à Mesa, através de documento assinado pela maioria de seus membros, no início de cada Sessão Legislativa, os res-

pectivos Líderes e Vice-Líderes.

Cabe ao líder falar pela bancada que representa. É de sua competência, além de outras atribuições conferidas pelo Regimento Interno, a indicação dos membros de sua bancada para integrarem Comissões Permanentes ou Especiais, ou seus

substitutos, em caso de vaga.

É facultado ao líder ou ao vereador por ele designado, usar a palavra durante a ordem do dia, salvo quando o presidente estiver usando a palavra e quando o Plenário estiver em processo de votação. O Regimento ainda equipara ao líder, o vereador,

eventualmente, sem partido.

O prefeito, mediante ofício à Mesa Diretora, pode indicar vereadores para exercerem as funções de líder e vice-líder do Governo Municipal, os quais gozarão de todas as prerrogativas concedidas às lideranças e vice-lideranças da Casa.

Relação dos líderes de partido em 2025

Partidos com 2 vereadores
MDB: José Fernandes
Avante: Leitão do Sindicato
PT: Rimet Jules
PL: Policial Federal Suender

Republicanos: Thais Souza
PP: Luzimar Silva
Agir: Fred Godoy
PSD: Divino Antônio

Partidos com 1 vereador
PRD: Capitã Elizete
PDT: Domingos Paula
Podemos: Reamilton Espíndola
Cidadania: João da Luz

União Brasil: Wederson Lopes

Líder do Governo
Jean Carlos (PL)

SEM PAGAMENTO

Entidades filantrópicas enfrentam crise com suspensão de contratos

Paralisação de pagamentos afeta serviços realizados por abrigos, comunidades terapêuticas e até projetos esportivos

EMILLY VIANA E RAFAEL TOMAZETI

A suspensão dos contratos firmados pela Secretaria de Integração da Prefeitura de Anápolis colocou em risco a continuidade dos serviços prestados por entidades filantrópicas no município. Instituições responsáveis pelo acolhimento de crianças, adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência e comunidades terapêuticas enfrentam dificuldades financeiras devido ao bloqueio dos repasses, que já dura 25 dias. Sem os pagamentos, há risco de paralisação das atividades nos próximos dias. A suspensão atinge também os restaurantes populares. Hoje, o município dispõe de unidades na Vila Jaiara, Pedro Ludovico, Bairro de Lourdes, Filostro Machado e Centro.

O decreto que determinou a suspensão dos contratos foi assinado pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) e publicado no Diário Oficial do Município no dia 17 de janeiro, interrompendo os convênios por sete dias para auditoria do Controle Interno da Prefeitura. O objetivo era verificar a conformidade dos contratos com a legislação vigente e identificar eventuais irregularidades. No entanto, a medida foi renovada três vezes, o que agravou a crise no setor.

Com a falta de repasses, os serviços estão à beira do colapso. Salários dos funcionários estão atrasados, contas



Restaurantes populares mantidos pelo município também sofrem sem pagamento

de água e energia acumulam vencimentos. Há relatos, ainda, de escassez de alimentos, principalmente proteínas, nos abrigos e unidades de acolhimento.

Além dos impactos diretos no atendimento social, a suspensão também compromete o programa Esporte em Ação, que oferecia bolsas de iniciação esportiva a crianças e adolescentes de famílias com renda de até três salários mínimos. Com cerca de mil jovens atendidos, o programa permitia o acesso gratuito a atividades esportivas, funcionando como uma política de prevenção social. As instituições que executam o projeto recebiam um repasse mensal de R\$ 50 por aluno para custear as ati-

vidades, mas os pagamentos foram interrompidos desde dezembro.

A falta de informações por parte da administração municipal trouxe preocupação a beneficiados e entidades envolvidas. Desde o início da suspensão, não houve nenhuma reunião ou posicionamento da Secretaria de Esportes ou da diretoria responsável pelo programa. No Diário Oficial, a medida foi renovada sucessivamente, sem previsão de quando os repasses serão retomados. "O esporte é um mecanismo de formação de caráter. Essas crianças não têm condições de pagar por atividades esportivas particulares", destacaram representantes do setor ao DM Anápolis.

Outro ponto de impasse envolve o edital do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). O pagamento deveria ter sido efetuado ainda em dezembro pela gestão anterior, mas não ocorreu devido à falta de empenho orçamentário negado pela Câmara Municipal. Mesmo com a nova administração, os recursos seguem retidos. O Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente já estuda acionar a Justiça para garantir o pagamento às instituições que dependem do fundo.

REPASSES PARADOS

Os serviços prestados pelo terceiro setor são regulados por meio de termos de colaboração e fomento, conforme

previsto na Lei 13.019/2014. Todas as entidades que firmam parcerias com o município passam por um processo de chamamento público, comprovação de regularidade jurídica e apresentação de planos de trabalho aprovados pelos órgãos competentes.

Consultada pelo DM Anápolis, a ex-secretária de Integração, Eerizania Freitas, afirmou que todos os contratos celebrados na gestão anterior seguiram os trâmites legais e estavam publicados com transparência. "Os editais ficaram em curso, com certificado de regularidade da Procuradoria, parecer jurídico e destinação correta dos recursos", garantiu.

Caso os repasses não sejam regularizados, as consequências podem ser severas. Segundo as instituições, crianças atendidas no contraturno escolar podem ficar desassistidas, comunidades terapêuticas podem encerrar suas atividades e dezenas de usuários em tratamento contra dependência química podem ser forçados a voltar às ruas. Abrigos para idosos e mulheres vítimas de violência também enfrentam risco de fechamento.

A suspensão dos contratos ocorre em meio a uma reformulação administrativa planejada pela gestão municipal. A Secretaria de Integração será desmembrada em três novas pastas, conforme prevê a reforma que deve ser enviada à Câmara de Vereadores em março.

Vivian Naves elenca prioridades para 2º biênio de mandato na Assembleia

Parlamentar segue na Comissão de Assistência Social e fala de trabalho para atender população em situação vulnerável

REDAÇÃO

Proteção e dignidade das mulheres, saúde e o bem-estar da população serão prioridades da deputada Vivian Naves (PP) neste ano de 2025. A parlamentar ainda ressaltou que vai intensificar os cuidados com as crianças e os idosos, promovendo políticas que assegurem a eles mais qualidade de vida e respeito. "Além disso, teremos um olhar especial para aqueles que ainda vivem à margem da sociedade, criando oportunidades e ações concretas para incluí-los. Seguiremos firmes na construção de um Goiás mais humano, justo e acolhedor para todos", afirmou.

A parlamentar é autora de muitos projetos de lei que es-

tão sob análise do Parlamento goiano. Uma das iniciativas em destaque é do Programa Tendas Violetas, que tem como objetivo prevenir e combater práticas de abuso, assédio ou importunação sexual durante eventos culturais, festivos ou de lazer em Goiás.

De acordo com ela, as Tendas Violetas vão atuar como espaços de acolhimento, orientação e apoio às vítimas. Além de difundir informações para coibir essas práticas, o programa vai oferecer suporte emergencial, direcionando as vítimas às autoridades competentes, caso assim desejem.

A deputada também destacou que segue se dedicando à Comissão de Assistência Social da Assembleia Legislativa.

"Desde 2023, tenho a honra de presidir a Comissão de Assistência Social, e reafirmo o compromisso com o fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção social. Em 2025, daremos continuidade ao trabalho já desenvolvido, aprofundaremos debates e ações em áreas prioritárias, sempre em parceria com o Governo do Estado de Goiás, a OVG e demais instituições", disse.

Ela frisou que a assistência social exige um olhar técnico e sensível, capaz de compreender as múltiplas vulnerabilidades da população e oferecer respostas eficazes. "Por isso, realizaremos audiências públicas, seminários e sessões solenes para discutir e encaminhar soluções concretas para temas essenciais, como os



Vivian Naves durante sessão da Alego em fevereiro de 2025: deputada cita prioridades para o mandato

impactos das políticas habitacionais, a erradicação do trabalho infantil, o combate à fome e

à insegurança alimentar, além da inclusão da população em situação de rua", esclareceu.

CARLOS COSTA

Governo de Donald Trump ordena paralisação do "Procon" dos EUA

Agência de defesa do consumidor criada após a crise financeira de 2008 tem poderes de investigar e fiscalizar infrações contra consumidores. Elon Musk chegou a comemorar perseguição

REDAÇÃO

O governo Trump determinou a suspensão da maioria das atividades do Bureau de Proteção Financeira ao Consumidor (CFPB, na sigla em inglês), uma espécie de Procon federal dos Estados Unidos.

A ordem é para efetivamente paralisar a agência criada com fim de proteger consumidores após a crise financeira de 2008 e o escândalo dos empréstimos subprime.

Para acontecer algo semelhante no Brasil seria necessário uma emenda constitucional, mas a defesa do consumidor é por aqui considerado cláusula pétrea. Mas nos EUA não é bem assim. A CFPB tem norma federal regulamentando-a, mas cabe ingerência do poder Executivo e extinção por simples lei.

O diretor do Escritório de Gestão e Orçamento, Russell Vought, enviou um e-mail ordenando que o CFPB interrompa a formulação de novas regras, suspenda a implementação de regulações ainda não em vigor e cesse investigações em andamento, além de não abrir novos processos.

A agência tem sido alvo de conservadores desde que foi incluída na reforma financeira de 2010, impulsionada pelo então presidente Barack Obama, para prevenir abusos no setor financeiro.

CONGRESSO

Embora o CFPB tenha sido criado por lei do Congresso, sua extinção formal precisaria



Donald Trump, que é empresário, jamais viu o CFPB com bons olhos: defesa do consumidor vai retroceder

ser aprovada pelos parlamentares. No entanto, o diretor da agência tem autonomia para decidir quais medidas de fiscalização serão mantidas ou suspensas.

No sábado à noite, Vought afirmou que o CFPB deixará de receber fundos do Federal Reserve, classificando o financiamento atual da agência, de US\$ 711,6 milhões, como "excessivo". Segundo ele, esse modelo de financiamento, criado para blindar a agência de pressões políticas, agora está sendo encerrado.

O CFPB afirma ter garantido quase US\$ 20 bilhões em alívio financeiro para consumidores desde sua criação, incluindo cancelamento de dívidas, compensações e reduções de juros. No mês passado, a agência processou o banco Capital One por supostamente enganar clientes sobre contas de poupança de

alta rentabilidade.

REAÇÕES À DECISÃO

A suspensão das atividades do CFPB gerou fortes reações. O bilionário Elon Musk comentou no X: "CFPB RIP" ("Descanse em paz, CFPB"), enquanto a página oficial da agência ficou fora do ar no domingo, exibindo a mensagem "página não encontrada".

Dennis Kelleher, presidente do grupo de defesa Better Markets, criticou a decisão: "Os maiores bancos de Wall Street e os aliados bilionários de Trump odeiam o CFPB porque ele atuou como um verdadeiro fiscal do mercado financeiro, protegendo milhões de americanos de fraudes e abusos".

A medida também expõe uma contradição dentro do governo Trump, que prometeu aliviar os custos das famílias da classe trabalhadora, mas, ao

mesmo tempo, busca reduzir regulações que protegiam consumidores. Durante a campanha, Trump chegou a defender um limite de 10% para juros de cartões de crédito, enquanto o CFPB já estudava formas de implementar essa proposta.

FUTURO INCERTO

O CFPB ainda pode registrar reclamações e denúncias, mas não poderá seguir investigações nem realizar auditorias, segundo uma fonte interna. Além disso, há preocupações sobre o acesso da equipe de Musk a dados da agência, incluindo informações sobre concorrentes do X no setor de pagamentos digitais.

A decisão faz parte de uma estratégia mais ampla do governo Trump para reduzir o alcance de órgãos reguladores federais. Vought, um dos principais arquitetos do Pro-

jeto 2025 — plano de reforma administrativa da atual gestão —, classificou o CFPB como "irresponsável" em postagens nas redes sociais.

Criado a partir de uma proposta da senadora Elizabeth Warren, o CFPB surgiu após a crise financeira de 2008 para impedir práticas abusivas de instituições financeiras. Warren criticou a decisão do governo, pedindo que Trump trabalhe para proteger os consumidores contra o chamado "de-banking", prática em que bancos encerram contas de clientes considerados de risco.

Em 1º de fevereiro, Trump demitiu o então diretor do CFPB, Rohit Chopra, e nomeou Vought como seu substituto. O futuro da agência agora depende de possíveis ações do Congresso e de eventuais desafios legais contra a decisão do governo.

Consumidor já tira produto do carrinho de supermercado

Sugestão de Lula tratada com ironia pela sociedade já começou. Indústrias de limpeza e perfumaria podem ter dificuldade em repassar aumento de custos

FOLHAPRESS

A ideia sugerida por Lula em uma entrevista na quinta-feira, 6, quando instou os brasileiros a evitarem comprar produtos caros nos supermercados para ajudar a conter a inflação, parece ter chegado com atraso. Na prática, os brasileiros já começaram a recuar no consumo de alguns itens para tentar escapar da carestia.

O freio na demanda faz parte de uma série de mudanças no comportamento do consumidor que tradicionalmente acontecem nos períodos inflacionários:

redução da compra de itens que são protagonistas da cesta básica, moderação nos artigos considerados mimos supérfluos e até um racionamento nos produtos de higiene e limpeza.

Tais movimentos já aparecem em um levantamento realizado nos primeiros 21 dias de janeiro pela empresa de pesquisa de mercado Varejo 360, que monitora tendências de consumidores nos pontos de venda.

A média de unidades de leite UHT compradas por cliente caiu aproximadamente 4,5% no período, se comparado ao mesmo intervalo de 2024. A compra do café torrado e moído, por sua vez, recuou cerca de 2,5% por consumidor, conforme a pesquisa.

Embora o preço do café tenha subido mais do que o do leite, a proporção da queda em seu volume de compras parece menor em janeiro. Isso aconte-

ce porque a disparada no preço do cafezinho já havia começado a espantar o consumidor desde o ano passado, um movimento que também acontecera com o azeite meses antes.

O mesmo acontece com alguns produtos que são conhecidos no varejo como pequenas indulgências. O chocolate registra queda superior a 5% em unidades compradas neste início de ano, assim como os biscoitos, que recuaram 3,7% no carrinho. O leite condensado e o creme de leite caíram em torno de 2,5% em unidades.

O que chama a atenção é a categoria de produtos de limpeza. Embora não tenham sofrido aumento de preço significativo, alguns itens como o lava-roupas líquido ou em pó também apresentam uma leve variação negativa no volume de compras por consumidor. Foi também o caso dos produtos de higiene pessoal,

como os sabonetes líquido ou em barra (-2%) e os desodorantes (-0,6%).

Para Fernando Faro, diretor da Varejo 360, isso significa que os preços dos produtos da cesta de alimentos estão pressionando estas outras categorias. O cenário indica que as indústrias de limpeza e perfumaria podem ter dificuldade maior em repassar aumento de custos, porque mesmo sem elevar os valores, já estão sentindo resistência do consumidor.

"As pessoas estão tendo que fazer escolhas e estão priorizando a alimentação. Para garantir a xícara do café, que está muito caro, elas estão abrindo mão de outra coisa. O cobertor está curto. Estamos falando de classe média para baixo, principalmente baixa renda, que é o consumidor que tende a replicar esse movimento", diz Faro.

Outra mudança típica de

tempos inflacionários, a troca de marcas mais caras por outras mais em conta já começou a aparecer desde o último trimestre do ano passado, segundo Ricardo Cobacho, diretor do GoodBom, rede de supermercados do interior de SP.

"Quando isso acontece, nós, do lado do varejista, também sentimos uma perda de margem, porque não conseguimos repassar os aumentos que vêm da indústria. E agora, com o reajuste do diesel, vamos ter dificuldades", afirma Cobacho.

Uma das tendências do consumidor que está mais sensível aos preços é abandonar os produtos de fabricantes que representam algum status — as chamadas marcas aspiracionais — e partir para aqueles conhecidos como marcas próprias, que são linhas de mercadorias das redes de varejistas, geralmente com preços mais baratos.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com



Solução

Se o prefeito Sandro Mabel conseguir resolver o problema da Comurg estará dando um grande passo para uma gestão em Goiânia.

Interesses

Afinal, todos sabem que a Comurg sempre foi um problema, senão o maior, da gestão pública na Capital. Além de que, não a companhia, mas a finalidade dela, sempre foi servir a vereadores, muitos com interesses pessoais.

Há tempo

O que essa coluna vem alertando há meses, para não dizer há ano, vem sendo destaque no noticiário nacional: a carestia, que hoje inviabiliza o governo federal e, que, também, foi a razão da não reeleição de Jair Bolsonaro.

Blindados

O problema dos governos é que os mandatários são blindados por suas assessorias, não vivem a realidade do povo e não conseguem ter as informações da carestia que toma conta do País.

Carestia

Quem vai hoje a um supermercado, há dois anos atrás, enchia um carrinho. Hoje, a metade, a metade dele. A mesa ficou cara.

Bobagem

E órgãos oficiais do governo ainda teimam em dizer que não há inflação.

Reflexão

Infelizmente está sendo assim. Para cada dois crimes praticados, um tem a forte presença de policiais envolvidos neles.

Mais rigor

É preciso repensar como fazer a seleção desses policiais ou mesmo, como punir de forma exemplar, para que outros não insistam em 'bandear' para a criminalidade.

Goiás pode ser maior polo farmoquímico do Brasil

Comitiva liderada pelo governador Ronaldo Caiado, acompanhada por autoridades do Governo de Goiás, realiza missão internacional na Índia com o objetivo de conhecer as transformações que colocaram o país asiático como uma potência global emergente. A missão busca ampliar a corrente de negócios entre Goiás e a Índia, que somou US\$ 515 milhões no último ano. Para o secretário Joel de Sant'Anna Braga Filho (foto), um dos membros da comitiva, 'a missão tem como foco o fortalecimento dos laços comerciais e a identificação de novas oportunidades de parcerias com indústrias indianas, especialmente no setor farmoquímico'. E emenda: 'Goiás é o segundo maior polo farmoquímico do Brasil, enquanto a Índia lidera globalmente na produção de medicamentos genéricos e insumos farmacêuticos. O intercâmbio tem o potencial de beneficiar as indústrias goianas, ampliando sua competitividade e capacidade produtiva. Nosso objetivo é atrair novas multinacionais do setor e posicionar Goiás como o maior polo farmoquímico do país', lembra Joel. A Índia desempenha papel fundamental no comércio exterior de Goiás.



A boa presença no noticiário nacional

Presidenciável, o governador Ronaldo Caiado (foto) é o pré-candidato que mais tem aparecido no noticiário nacional e de forma sensata: com propostas e, lógico, com críticas à política econômica vivida hoje no Brasil. É o que mais aparece em notícias de veículos de circulação nacional. A razão é simples: como parlamentar, Caiado sempre mostrou uma coerência na oposição, de político maduro, preocupado com o bem estar social de todos e não de apenas alguns grupos privilegiados. Aliás, governo deve pensar no todo e não em apenas em grupos isolados. E não é isso que temos observado no Brasil ultimamente. Infelizmente.



- Papa Francisco vive momentos difíceis, principalmente em relação à sua saúde. Resta torcer para que continue com boa disposição de vida. Afinal, é um pontífice latino-americano. E o vaticano procura ignorar sempre as sumidades eclesásticas brasileiras. Vida longa ao Papa Francisco.
- Na Feira de Antiguidades da Praça Tamandaré, o som ao vivo, com atrações locais, faz falta e é bom dizer: diminuiu com o público da tradicional atração dominical.
- A expectativa é que o filme brasileiro 'Ainda Estou Aqui' seja o vencedor de pelo menos um Oscar agora em março. A dificuldade é 'querer' fugir da rotina e agradar os 'grandes', os 'poderosos' de Hollywood.
- 'Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso. Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas'. - Lucas 12:29-30



STF nega recurso de Gustavo Gayer por ofensas a senadores e aos ministros do STF



Gustavo Gayer: réu no Supremo Tribunal Federal

PORTAL CNN

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou os recursos do deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) e o manteve réu pelos crimes de calúnia, difamação e injúria contra senadores e a própria Corte. Alexandre de Moraes, ministro e relator do caso, considerou que o parlamentar não usufruía de imunidade parlamentar ao proferir as ofensas.

Gayer gravou, e publicou nas redes sociais, um vídeo, em 2023, onde acusou senadores de terem sido "ameaçados por

ministros da Suprema Corte" e comprados para eleger o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Além disso, o deputado chamou os senadores Vanderlan Cardoso (PSD-GO) — que apresentou a queixa-crime — e Jorge Kajuru (PSB-GO) de "dois vagabund*** que viraram as costas para o povo em troca de comissão".

Gayer também disse que Kajuru é "uma caricatura. O Kajuru ninguém fala com ele, que ele é um doido varrido", afirmou o deputado do PL.

Haroldo Naves empossa prefeito de Bonópolis na presidência da Amunorte



Haroldo Naves e Deocleciano Lira: união dos prefeitos

REDAÇÃO

O presidente da FGM e também Presidente da Amunorte, Haroldo Naves, participou na manhã deste sábado, 8 de fevereiro, das eleições da Associação dos Municípios do Norte (Amunorte). O evento reuniu diversos gestores para a escolha da nova diretoria, um momento essencial para o fortalecimento do municipalismo goiano.

O prefeito de Bonópolis, Deocleciano Araújo Lira, foi eleito presidente da Amunorte e que agora assume a missão de liderar a entidade na defesa dos interesses dos municípios da região.

Haroldo Naves destacou a pauta municipalista em Brasília e convocou os Gestores para a Marcha dos Prefeitos de 19 a 22 de maio na Capital Federal. Ressaltou as parcerias com o Governo de Goiás, através das ações municipalistas e republicanas do Governador Ronaldo Caiado e do vice Daniel Vilela.

O prefeito Deocleciano Lira disse que vai atuar como presidente da Amunorte em defesa das bandeiras municipalistas, como o pacto federativo e a integração cada vez maior dos 246 prefeitos goianos com as administrações federal e estadual em busca do fortalecimento dos municípios.

“Se é para cortar o que está caro, vamos cortar o PT”, ironiza Caiado

Governador critica gastos do governo Lula e afirma que descontrole fiscal impacta diretamente o bolso dos brasileiros

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) fez duras críticas à política econômica do governo Lula e atribuiu a inflação crescente aos gastos excessivos da gestão federal. Em um vídeo divulgado na noite de sexta-feira (7), Caiado ironizou declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre os preços dos alimentos e afirmou que a população está pagando a conta da má administração das contas públicas.

No vídeo, Caiado rebateu a fala de Lula, que sugeriu que os brasileiros deixem de comprar produtos caros como forma de lidar com a inflação. “O brasileiro dormiu sonhando com a picanha e acordou sem poder comprar uma caixa de ovos. Essa alta é culpa dos gastos descontrolados do governo federal, que pressionam a inflação”, afirmou o governador.

Em outro momento, o governador foi ainda mais incisivo ao contestar a recomendação do presidente. “Se é para cortar o que está caro, vamos cortar o PT!”, declarou Caiado, responsabilizando diretamente o governo federal pelo aumento nos preços. Segundo ele, os gastos descontrolados comprometem a estabilidade econômica e elevam o custo de vida dos brasileiros, especialmente os mais pobres.

PREÇOS ELEVADOS

A polêmica teve início após Lula afirmar, em entrevista a rádios da Bahia na última quinta-feira (6), que o Brasil precisa passar por um “processo educacional” para que



Ronaldo Caiado: governo Lula não tem controle dos gastos, o que aumenta inflação e juros

os consumidores aprendam a evitar produtos com preços elevados. “Se você desconfia que tal produto está caro, você não compra”, disse o presidente, argumentando que a substituição de itens no supermercado ajudaria a conter a inflação.

A crítica de Caiado se soma às preocupações de economistas sobre o impacto dos gastos públicos na economia. Especialistas alertam que despesas acima da arrecadação pressionam os preços de alimentos e outros itens básicos, levando ao aumento da inflação. Para conter esse efeito, o Banco Central tem mantido juros ele-

vados, o que reduz o consumo e desacelera o crescimento econômico do país.

O governo federal registrou déficit primário de R\$ 44 bilhões em 2024 quando consideradas as despesas que ficaram fora da regra do marco fiscal, como os gastos de reconstrução do Rio Grande do Sul e de combate às enchentes.

Ao considerar o pagamento dos juros da dívida, o setor público consolidado – formado por União, Estados, municípios e estatais – registrou saldo negativo de R\$ 998 bilhões em 2024, o maior rombo anual da série histórica, iniciada em

2002.

ALERTAS IGNORADOS

A relação entre corte de gastos públicos e seus impactos na inflação tem sido usada para alertar Lula sobre equívocos de sua política econômica para conter a alta de preços. Além de Caiado, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (REP-PB), também falou ontem que a solução para baixar preços de alimentos passa pelo corte de despesas.

Ainda no final de 2024, a Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, já alertava que o pacote de cor-

te de gastos anunciado pelo governo Lula, para gerar uma economia de R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos, é insuficiente para reverter os déficits primários projetados para os próximos anos.

“Existe um desequilíbrio fiscal persistente e estrutural na economia brasileira, com consequências indesejáveis para a inflação, a taxa de juros, a taxa de câmbio e a percepção de sustentabilidade das contas públicas no longo prazo. Vale ressaltar que essa piora vem desde o primeiro semestre, quando as metas fiscais de 2025 e 2026 foram alteradas”, apontava IFI.

Se eleito presidente, goiano diz que não vai pensar em concorrer à reeleição

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, (UB), futuro candidato à presidência nas eleições de 2026, afirmou que, se eleito, não pensará em reeleição. Em entrevista ao CNN Entrevistas, o goiano falou sobre seus planos para o pleito, relatou embates relacionados aos ideais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), teceu críticas à gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e declarou que está disposto a caminhar junto a Gustavo Lima em direção ao pleito e, “que vença o melhor”.

Caiado disse que o país enfrenta uma situação tão grave atualmente, que qualquer candidato que já entrar pensando em reeleição não terá pulso firme o suficiente para lidar com as questões do

país da forma necessária. “Se o candidato entrar no governo pensando na reeleição, acabou o governo, ele já não governa mais. Porque ninguém que vai pensar na reeleição vai ter coragem de poder enfrentar esses temas que precisam ser enfrentados”, argumentou, após dar certeza de que a reeleição ainda não é uma opção para ele.

FUGA AOS EXTREMISMOS

Segundo o governador, o Brasil caminha para direções que contemplem outras possibilidades que não somente os extremos de direita e esquerda. “A população, hoje, eu acho que ela busca não mais esse lado de posições extremadas, mas de posições consequentes, lógicas, corajo-

sas, e que isso é que vai definir o avanço do país, isso é que vai dar um norte para o Brasil para sair dessa estagnação”, pontuou.

Apesar de ter se aliado a Bolsonaro inicialmente e depois demonstrado controvérsias em relação a seus ideais, principalmente durante embates com candidatos apadrinhados nas eleições municipais de 2024, Caiado apenas apontou que “cada um vive dentro de suas posições”. “O ex-presidente tem a maneira dele de pensar e eu tenho a minha maneira de pensar e cada um se respeita dentro das suas posições”, disse.

TERCEIRA VIA

Questionado sobre ser uma terceira via, entre os extremos,

Caiado apontou que provavelmente as próximas eleições terão “cinco ou seis vias”. “Eu não sei quantos candidatos apresentarão. Eu não acredito que nós teremos apenas um confronto entre os dois, o presidente e o ex-presidente, e apenas eu que me lançarei. Pelo contrário, nós teremos aí, eu acredito, um número de cinco a seis pré-candidatos a presidente da República”, apresentou.

Sobre especulações de alianças com Gustavo Lima, que anunciou intenção de candidatura à presidência e possível filiação ao União Brasil, Caiado assumiu que há interesse que ele faça parte de seu partido, e que isso não é uma novidade. “Em 2022 ele já se colocou como pré-candidato ao Senado

Federal. Eu estive com ele, tivemos uma conversa. Ele só não foi candidato porque não tinha idade. Ele tinha 34 anos. Então, não é uma novidade a vontade dele em inserir-se no processo político brasileiro”, ressaltou.

Em relação às possibilidades de ter o cantor sertanejo como rival no partido rumo à presidência, Caiado afirmou que está tranquilo e, inclusive, o convidou para caminhar juntos. “Não cabe ninguém de partido dizer: ‘não, esse partido já tem dono, esse partido já tem monopólio’. Eu o convidei para que nós caminhássemos juntos. Vou começar em março, nós começaremos lá por Salvador. Ele disse que vai diminuir o número de shows e que está disposto também a caminhar como presidente”.

Cinco trunfos de Caiado para candidatura a presidente

Governador de Goiás em segundo mandato foi pioneiro da direita brasileira, atua há quatro décadas sem condenações, foi o primeiro a denunciar o PT e costuma crescer após debates de campanha

WELLITON CARLOS

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) tem cinco cartas na manga para disputar as eleições presidenciais em 2026. Como nome da centro-direita, é o que melhor coleciona atributos para disputar uma vaga para o segundo turno com o candidato da esquerda - que, neste momento, deve ser o presidente Lula.

Considerado o gestor com melhor aprovação nas principais pesquisas de opinião do país, fato comprovado por duas eleições majoritárias vencidas ainda no primeiro turno, Caiado tem articulado sua pré-campanha com dois fundamentos, informam políticos e assessores próximos: ter um conjunto de mandatos irretocáveis e técnicos e divulgar um passado absolutamente ficha limpa.

No atual momento, Caiado aparece nas pesquisas próximo dos demais postulantes - caso de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Romeu Zema (Novo). Sem Jair Bolsonaro (PL), indiciado pela Polícia Federal, o espectro da direita fica aberta a um escrutínio maior dos novos nomes para a disputa. O cantor Gustavo Lima - amigo pessoal de Caiado - seria uma outra carta na manga, já que pode ajudar a popularizar ainda mais o nome do governador goiano. Poucos acreditam que ele seguiria até o fim.

Para superar os concorrentes, os trunfos de Caiado precisam chegar a todas regiões do Brasil.

MELHOR MANDATO

Nenhum dos pretendentes

da direita tem melhor desempenho do que Ronaldo Caiado nas urnas e na aprovação popular. O governador tem um conjunto de grandes aprovações no Instituto Paraná Pesquisas e Quaest na faixa dos 80%. É o dobro de aprovação da maioria dos governantes brasileiros. A aprovação é uma cereja no bolo de marketing, uma vez que atesta e aprova o pretendente como algo certo em vez de candidatos duvidosos. As últimas pesquisas mostram que o eleitorado busca gestores experimentados. Por isso os candidatos à reeleição levam vantagem.

Com início da vida pública na defesa do agronegócio, político goiano teve comportamento oposicionista contundente nas últimas décadas. Sem precisar de Bolsonaro para vencer suas duas eleições ao governo, fez questão de apoiar o presidente em suas duas campanhas.

MELHOR CAPACIDADE DE EMBATE

O enfrentamento com Ronaldo Caiado costuma doer. É um dos maiores debatedores do Congresso Nacional das últimas décadas. Tem uma voz grave e assertivas contundentes que tornam os adversários frágeis - basta vê-lo no embate direto com o ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho. Caiado tripudiou e isolou o político após enquadrá-lo na Câmara dos Deputados, em 2013, e questioná-lo como "chefe de quadrilha". Talvez seja o maior trunfo dele: capacidade de crescer muito nos debates e nas entrevistas para a grande imprensa. Desde seu início na política, Caiado tende a se destacar diante dos adversários. Em 1989, foi o primeiro a denunciar um suposto caso de corrupção envolvendo o PT - rumoroso caso Lubeca.

PARTIDO FORTE

Como líder do antigo PFL e DEM, nos anos 90 e 2000, Ronaldo Caiado cresceu nas fileiras do União Brasil, tornan-



Ronaldo Caiado é o candidato da direita tradicional: aprovação e histórico político credenciam goiano a buscar presidência da República

do-se principal liderança do partido, a ponto dele ter condições de carregar a sigla junto ao projeto de disputar as eleições de 2026. É hoje o garoto propaganda do partido. Hoje, o UB é o quarto partido com mais prefeitos do país. Caiado sozinho ajudou a eleger a metade de 583. Em março, o UB vai iniciar um movimento nacional para divulgar sua candidatura.

CANDIDATURA CIVILIZADA

Em qualquer pesquisa qualitativa se sobressai a imagem de que Ronaldo Caiado representa a direita racional, con-

servadora e tradicional. É civilizado na medida em que sabe respeitar as liturgias dos cargos que ocupa. Considerado republicano por adversários e estadista por aliados, o governador de Goiás é o nome mais equilibrado da direita, com capacidade de dialogar com diversos grupos políticos. Durante a pandemia de covid-19, a posição de Caiado, que é também médico e cientista da área em que atua, sobressaiu sua figura de estadista, elogiado tanto pela direita quanto pela esquerda, como político ponderado.

FICHA LIMPA

Por quatro décadas, Ronaldo Caiado transitou da Câmara dos Deputados para o Senado e depois ao governo. Em 1989, foi o único candidato a presidente representando abertamente a direita. Desde o início jamais foi condenado ou investigado por escândalos, destacando-se como político ficha limpa. Com esta imagem, tornou-se nome fácil para se apresentar numa disputa. Sem passivo, é uma candidatura livre de desgastes durante uma campanha.

Goiás mantém liderança na produção nacional de tomate

Alta produtividade e expansão da área fortalecem tomaticultura goiana. Tomate produzido em Goiás chega ao Uruguai, Paraguai, Venezuela e Bolívia

REDAÇÃO

De acordo com a edição de fevereiro do Agro em Dados, publicação mensal da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a safra de tomates de Goiás alcançou 1,4 milhão de toneladas no último ano. O volume representa 31,4% da produção nacional e

consolida Goiás como líder.

Os principais municípios produtores estão no Sul, Sudeste goiano e no Entorno do Distrito Federal, com destaque para Cristalina, Silvânia e Morrinhos. O estado possui a maior produtividade do país, cerca de 93,4 toneladas por hectare, conquistando um desempenho 23,5% superior à média nacional.

Em 2024, Goiás embarcou 1,5 mil toneladas de tomate e seus derivados para o mercado externo, com destaque para o suco de tomate, que responde por 76,4% do valor comercializado pelo estado. Os principais destinos incluem Uruguai, Pa-

raguai, Venezuela e Bolívia.

BOLETIM AGROPECUÁRIO

O Agro em Dados acompanha mensalmente o desempenho dos principais segmentos do agronegócio goiano. Ilustrado por mapas e gráficos, o boletim traz informações sobre produção, área plantada, produtividade, exportações, rankings estaduais e ranking municipal da produção de tomate, Valor Bruto de Produção (VBP) e outros indicadores relevantes para o setor. Acesse a edição de fevereiro do Agro em Dados no link: <https://goias.gov.br/agricultura/agro-em-dados-fevereiro-2025/>



LUCAS EUGÊNIO

Outros países: Goiás embarcou 1,5 mil toneladas de tomate e derivados para o mercado externo



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Expectativa

A imprensa da capital tem especulado sobre a chegada do ex-prefeito de Catalão, Adib Elias (MDB), ao governo Ronaldo Caiado (UB), assim que o governador retornar da missão à Índia.

Expectativa II

O nome de Adib Elias é cotado desde antes da campanha eleitoral de 2024 para assumir um cargo de grande relevância no governo, especialmente após o sucesso administrativo em Catalão, onde exerceu quatro mandatos como prefeito.

Que fase I

Ao pedir que consumidores evitem adquirir produtos “mais caros” durante uma entrevista, o presidente Lula (PT) criou mais um ponto de pressão para seu governo.

Que fase II

Assim como Bolsonaro (PL), o presidente Lula tem pouco cuidado na formulação de frases e no contexto de suas entrevistas — um improviso que tem custado caro para ambos.

Que fase III

Da mesma forma que Bolsonaro gerou polêmica com declarações sobre comer mais ovos do que carne, ir menos ao banheiro para economizar água e apagar luzes para reduzir a conta de energia, Lula comete os mesmos erros.

Um exagero

Para alguns especialistas, as críticas às falas de Lula e Bolsonaro sobre inflação e alternativas para economizar são exageradas, resultado de debates contaminados pela intensa polarização política.

Faith Office

O ex-presidente Donald Trump gerou polêmica ao criar o “Escritório da Fé”, um gabinete com status de ministério que mobilizará uma força-tarefa para combater a perseguição contra cristãos.

Convertido?

Aliás, durante o anúncio da criação do Escritório da Fé, Donald Trump nem parecia a badalada celebridade que adorava festas pouco ortodoxas nos anos 80 e 90.

A complicada jornada de Marconi para 2026



Marconi Perillo (PSDB) enfrenta desafios inéditos após quase sete anos afastado do poder. As derrotas para o Senado em 2018 e 2022 enfraqueceram sua imagem de “eleitoralmente imbatível”, construída ao longo de quatro mandatos como governador e um como senador. Após a derrota de 2018, ele reservou um período sabático da vida política, dedicando-se ao setor privado em São Paulo, o que o afastou de sua base eleitoral. A pandemia ampliou esse distanciamento, com quase dois anos de limitações nas atividades políticas, gerando críticas dentro do PSDB, que cobrava maior presença do ex-governador, especialmente nas eleições municipais de 2020. Vale lembrar que muitos políticos não cumpriram as medidas de distanciamento social. Sua ausência nesse período, os problemas com a Justiça e a indefinição diante da polarização política nacional resultaram na perda de aliados para Ronaldo Caiado e o MDB, além de desgastes junto ao eleitorado, principalmente o conservador. Para recuperar apoio, Marconi precisa demonstrar força nas pesquisas. Atualmente, ele preside o PSDB nacional e negocia fusões partidárias, divergindo do aliado Aécio Neves, que prefere aliança com o MDB, enquanto Marconi aposta no PSD em Goiás. Apesar do desgaste e de questões judiciais, ele ainda mantém influência e uma vasta rede de contatos. Sua recente pontuação de 20% nas pesquisas é um fator-chave para viabilizar sua candidatura ao governo de Goiás e se posicionar como opositor da gestão estadual. O futuro de sua carreira dependerá de sua capacidade de reconstrução política, articulação interna no PSDB e estratégia para reverter a perda de aliados. O cenário eleitoral será decisivo para definir seu real poder de influência e competitividade na disputa pelo governo estadual.

Caiado fura bolha partidária em vídeo em que questiona falas de Lula sobre inflação

Um vídeo produzido pelo governador Ronaldo Caiado (UB) foi amplamente compartilhado nesta semana, especialmente em grupos voltados para pautas de simpatizantes do ex-presidente.

Trata-se de uma importante ação de comunicação que rompeu a resistente barreira da bolha bolsonarista, que protege a pretensa candidatura de Bolsonaro, atualmente ilegível.

Com esse vídeo, o governador avança significativamente, sobretudo por adotar uma postura mais séria e contundente, o que chamou a atenção de eleitores moderados no espectro conservador.



Vilela garante integração com os vereadores na administração de Aparecida



Leandro Vilela: integração com o Legislativo

REDAÇÃO

O prefeito Leandro Vilela (MDB) e o vice-prefeito João Campos (Podemos) visitaram a Câmara Municipal de Aparecida. Eles participaram de audiência no plenário, onde Vilela prestou contas do seu primeiro mês na gestão da cidade e colocou o governo à disposição dos vereadores.

Vilela contextualizou o cenário encontrado na Prefeitura de Aparecida quando assumiu o cargo. “A situação era catastrófica”, relatou ele. Dívidas de R\$ 500 milhões, servidores sem receber o salário de dezembro, internet cortada, coleta de lixo suspensa e buracos nas ruas de norte a sul da cidade foram algumas das situações citadas pelo prefeito para os vereadores.

Em 30 dias de gestão, Vilela já realizou operações de limpeza e tapa-buracos em toda

cidade; está substituindo o asfalto da Avenida J2, no trecho do viaduto do Papillon Park; recuperou a ponte da Avenida Toledo, na Vila Brasília; conseguiu recursos para pagar dívidas do Hospital Municipal de Aparecida; e pagou a 1ª parcela dos salários atrasados dos servidores, entre outras entregas à população.

Vilela assegurou que todas as ações do seu governo serão executadas em parceria com os vereadores. “Eu sempre respeitarei a nossa independência e a harmonia entre os Poderes para fazer o que é preciso para melhorar a vida dos aparecenses.”

Os vereadores concordaram que o momento é de trabalho e união para colocar Aparecida em ordem. Foi o que resumiu o presidente da Câmara Municipal, Gilsão Meu Povo (MDB).

Caiado define Adib Elias e Carlão da Fox para integrar equipe do governo de Goiás



Adib Elias (MDB)



Carlão da Fox (UB)

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou as primeiras mudanças em sua equipe para o próximo período, com a inclusão dos ex-prefeitos Adib Elias (MDB) e Carlão da Fox (União Brasil). Adib assumirá a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), enquanto Carlão será o novo presidente da Ceasa. Por enquanto, essas são as únicas alterações definidas, e o governador descarta uma reforma mais ampla na estrutura do governo.

A decisão de Caiado reforça sua preferência por nomes com experiência em gestão pública. Adib Elias, ex-prefeito de Catalão, e Carlão da Fox, que

comandou Goianira, são reconhecidos por sua atuação administrativa. “Como de hábito, ele valoriza quem entende de gestão. Adib Elias e Carlão da Fox são políticos, mas também são administradores eficientes”, destacam fontes próximas ao governo.

A vaga na Ceasa foi aberta após Fião de Castro pedir demissão para acompanhar a gestão do filho, Renato de Castro, eleito prefeito de Goianésia. Com isso, Carlão da Fox assume o cargo que estava praticamente sem titular.

Já Adib Elias substituirá Pedro Sales na Seinfra, enquanto Sales continuará à frente da Goinfra, empresa responsável por obras e infraestrutura no estado.

Esquerda mira nacional-populismo de Bolsonaro com marketing do boné

Governo Lula tenta expor contradição da direita bolsonarista, enquanto acadêmicos e ativistas discutem aposta no populismo de esquerda

FOLHAPRESS

Primeiro ele foi usado pelo primeiro-ministro de Ontário, província canadense. Na cabeça de Doug Ford, o boné azul levava os dizeres "O Canadá não está à venda". Depois, foi lançado por lideranças do governo Lula. Também azul, o acessório estampava a mensagem "O Brasil é dos brasileiros".

Ambos foram uma resposta à escalada do protecionismo e à retórica expansionista de Donald Trump em seu novo mandato nos Estados Unidos. No Brasil, porém, o acessório também foi direcionado à oposição bolsonarista, em lua de mel com o americano, que já ameaçou aumentar as tarifas sobre os produtos brasileiros.

Pensado pelos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Sidônio Palmeira (Comunicação), o boné buscava expor a contradição do nacionalismo alardeado por Jair Bolsonaro (PL), que anda de mãos dadas com o populismo adotado por ele.

"Encaixa como uma luva", disse o senador Randolfe Rodrigues (PT) ao canal MyNews. "Acho que não é muito adequado ficar batendo palmas para país estrangeiro e esquecer dos nossos interesses."

ASCENSÃO POPULISTA

Criticado pela oposição, o acessório também foi mal recebido por parte do eleitorado de esquerda, que considerou um erro reforçar uma mensagem nacionalista em meio à ascensão de políticos populistas que posicionam o imigrante como o inimigo – como Trump ou o primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán.

Doutor em ciência política



Lula usa boné elaborado pelos ministros Sidônio Palmeira e Alexandre Padilha

e professor da Ufpel (Universidade Federal de Pelotas), Daniel de Mendonça discorda dessa crítica e diz que Lula sempre esteve associado a elementos nacionalistas. "Não é um nacionalismo que visa agredir outro povo, mas sim defender o Brasil de possíveis agressões. Não há problema em um nacionalismo que vise a integração dos povos, o auxílio aos países africanos ou latino-americanos."

O boné foi lançado pelo governo enquanto ativistas e acadêmicos discutem se a esquerda também deveria apostar no populismo como uma tentativa de derrotar a direita populista.

Para Mendonça, o acessório tem traços populistas e pode representar um primeiro passo nesse sentido. "Tem a marca, talvez, do início de uma guinada de um populismo de

esquerda. Não digo tão sincera, mas de uma estratégia política", diz.

Embora o populismo tenha ganhado conotações negativas ao longo do século 20, o conceito é complexo e muito disputado. Uma das conceituações mais referenciadas é a do argentino Ernesto Laclau, que trata o populismo não como uma ideologia, com um conteúdo atrelado, mas como uma forma ou lógica política de construção de um povo que desafia um poder hegemônico.

Ao longo da história, à direita e à esquerda, governos populistas foram marcados pela retórica do povo contra as elites e pela presença de um líder carismático que se colocava como representante desse povo. "O populismo não é um tipo de fascismo, de autoritarismo, nem um tipo de radicalização da democra-

cia. Pode ser tudo isso. Não tem uma ideologia associada. É a construção política de um povo contra seu inimigo", afirma Mendonça, que se dedica ao estudo do tema.

LULA E BOLSONARO

Para Thomás de Barros, doutor em ciência política e coautor do livro "Do Que Falamos Quando Falamos de Populismo", o populismo insere na política setores que estavam à margem ou que se viam à margem, sem voz. "Há formas mais ou menos democráticas de incorporar esses setores", diz.

Lula e Bolsonaro são representantes de dois diferentes populismos. O primeiro segue uma linhagem populista de esquerda latino-americana, que vai de Getúlio Vargas e Juan Domingo Perón a Hugo Chávez e Evo Morales. O segundo

integra o populismo de direita contemporâneo, de Trump, Orbán e Nayib Bukele.

Thomás entende que a esquerda brasileira poderia assumir um caráter mais populista que visasse levar para a esfera pública os invisibilizados. Ele afirma que o discurso precisa ser mais confrontativo, transgressor e audacioso – como o da extrema direita tem sido. "A campanha do Lula em 2022 teve uma dimensão populista, mas, paradoxalmente, é um discurso de conservar, de preservar a democracia. Ninguém é contra isso, mas tem um monte de disfuncionalidades", diz. "O governo talvez tenha se concentrado numa volta à normalidade, o que é o antipopulismo. É não querer transformar o campo político: vamos manter como sempre foi."

Bolsonaro exalta Motta e diz que anistia do 8/1 não é política, mas humanitária

FOLHAPRESS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou mensagem a seus aliados em que defende a anistia para os condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro como uma questão humanitária e exalta o novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que disse na sexta-feira (7) que os ataques não podem ser classificados como uma tentativa de golpe de Estado. "Que Deus continue iluminando o nosso presidente Hugo Motta, bem como pais

e mães voltem a abraçar seus filhos brevemente. Essa anistia não é política, é humanitária", escreveu o ex-presidente.

Agora preocupado com a questão humanitária, Bolsonaro já deu várias declarações em ataque aos direitos humanos.

Em uma dessas situações, em novembro de 2017, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do ex-presidente, publicou uma foto em que Bolsonaro segura uma camiseta que diz "direitos humanos: esterco da vagabundagem".

O ex-presidente e seus seguidores sempre associaram a pauta dos direitos humanos à esquerda e à impunidade, ao mesmo tempo em que apoiam punições severas. Em contraposição, eles defendem o oferecimento de condições básicas de sobrevivência aos detentos do 8 de janeiro.

Reportagem mostrou que o projeto de lei na Câmara dos Deputados que prevê a anistia aos condenados pelos ataques tramita em conjunto com propostas mais abrangentes que poderiam beneficiar o próprio Bolsonaro, que foi condenado

e tornado inegável por oito anos pela Justiça Eleitoral.

ATO DE 8 DE JANEIRO

Em entrevista a uma rádio da Paraíba, Motta afirmou que os atos do 8 de janeiro foram uma "agressão inimaginável" às instituições, mas não podem ser classificados como uma tentativa de golpe. "O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições, uma agressão inimaginável, ninguém imaginava que aquilo pudesse acontecer", disse.

"Agora querer dizer que foi

um golpe... Golpe tem que ter um líder, tem que ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso."

Aliados do presidente Lula (PT) criticaram o posicionamento de Motta, que antes de ser eleito à presidência da Câmara no último dia 1º, com 444 votos dentre 513 integrantes da Casa, evitou conceder entrevistas à imprensa e se comprometer com o projeto de lei da anistia, para não gerar ruídos com o PT e o PL, as duas maiores bancadas da Casa.

ENTREVISTA

‘Não somos favoritos a nada’

Após filme que dirigiu vencer o inédito Goya, cineasta Walter Salles comenta chances de ‘Ainda Estou Aqui’ no Oscar. Ele não se ilude com uma possível estatueta no domingo de Carnaval, dia 2 de março, nos EUA

FERNANDA EZABELLA

Walter Salles não quer saber de polêmicas, ele quer saber é de cinema. O diretor está em Los Angeles para mais uma fase de divulgação de "Ainda Estou Aqui", indicado em três categorias do Oscar. E, apesar de seguir pessimista com suas chances, ele segue firme e forte para fazer uma campanha "mais honesta possível" e "sem truques", em suas palavras.

"Como eu não tenho mídia social, e também não me interesso pelo entorno, toda vez que tem algum ruído, eu volto ao cinema", disse Walter Salles à reportagem, ao ser questionado sobre o que achava da corrida atual do Oscar, mergulhada em polêmicas por conta do filme "Emilia Pérez" e sua atriz Karla Sofía Gascón, concorrentes do longa nacional.

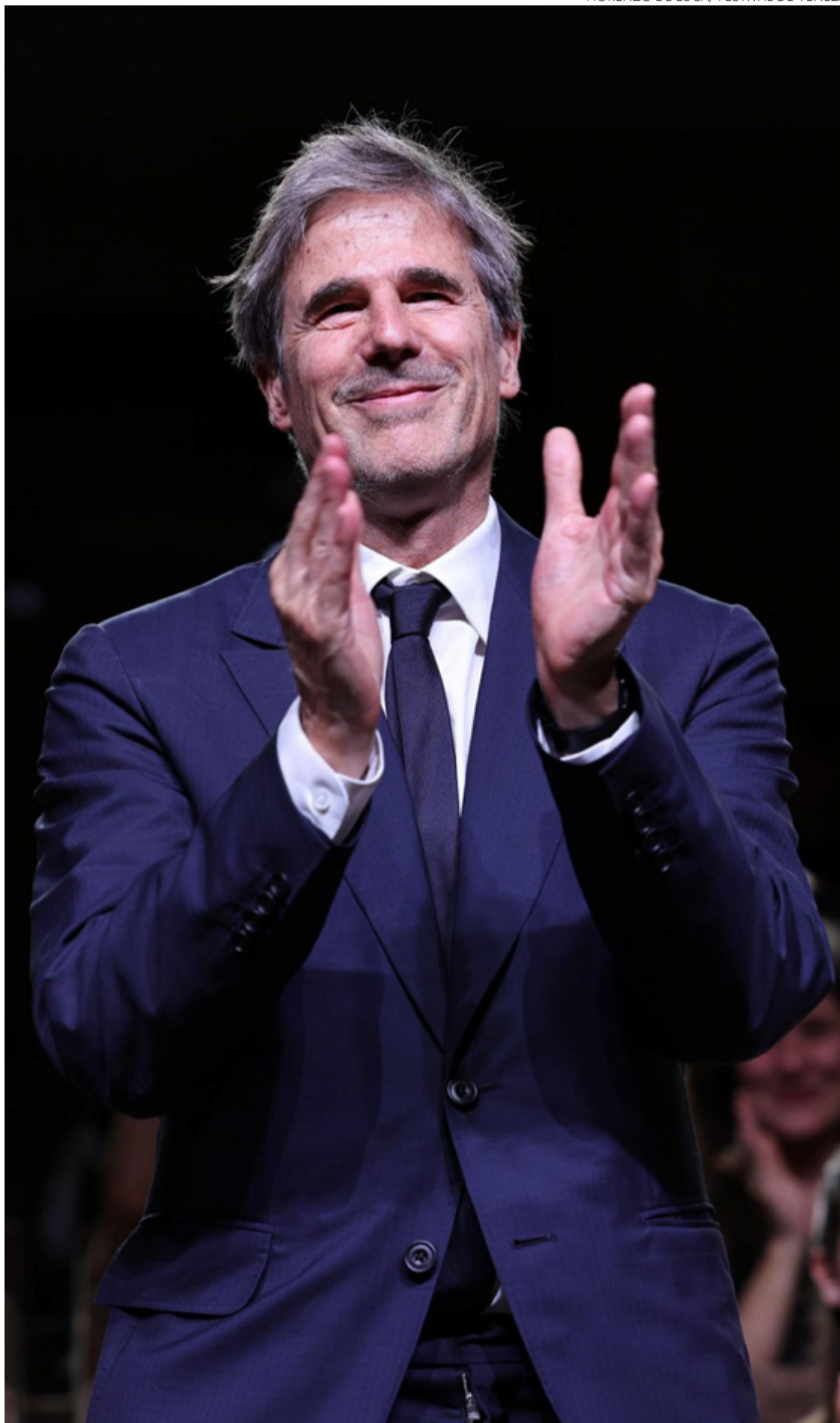
"Eu chego ao hotel, e vejo filmes quase todas as noites", continuou, mudando de assunto. "Um deles, aliás, é um filme que nos permite entender o que está acontecendo do ponto de vista geopolítico aqui neste país."

Salles falou então sobre "Trilha Sonora para um Golpe de Estado", indicado ao Oscar de melhor documentário. O longa aborda as influências norte-americanas em países africanos, chegando ao assassinato do líder congolês Patrice Lumumba, em 1961.

"Foi uma extensão ou uma antecipação daquilo que aconteceria com a gente na América Latina", disse. "É um documentário absolutamente imperdível, você entende o quão tentacular continua a ser o colonialismo mesmo depois da independência, entre aspas, de certos países africanos."

"Ainda Estou Aqui" disputa três categorias do Oscar: melhor filme, produção internacional e atriz para Fernanda Torres. Salles repetiu que segue pessimista. "Continuo achando que nós não somos favoritos a absolutamente nada", declarou o cineasta.

"O lançamento de um filme é um pouquinho como entrar num oceano. As correntes vão te levando, e você tem que saber nadar, e evidentemente você tem escolhas ali. Nesse



Diretor afirma que repercussão de longa-metragem continua "nos surpreendendo"

processo, nós estamos tentando honrar a memória daqueles que o filme abraçou."

No sábado, Salles estava em Los Angeles para participar de um bate-papo com o diretor mexicano Guillermo del Toro após a exibição de "Central do Brasil", de 1998, na American Cinematheque. O filme de Salles levou duas indicações ao Oscar na época, uma delas para a mãe de Fernanda Torres, Fernanda Montenegro.

"Toda vez que encontro o Guillermo, e às vezes acontece

entre muitos anos, parece que, na verdade, a gente se viu anteontem. É uma pessoa com uma extraordinária generosidade e humanidade. E acima de tudo, ele tem amor pelo cinema e pela memória do cinema", disse.

Ao sair da sessão, Salles ficou sabendo que "Ainda Estou Aqui" havia ganhado o prêmio Goya de melhor filme ibero-americano. O longa brasileiro foi o primeiro trabalho nacional a concorrer e vencer a categoria, numa premiação con-

siderada o Oscar do cinema espanhol.

"Fazer parte dessa tradição narrativa tão ampla foi um presente muito especial", afirmou o diretor. "É diferente de qualquer outro prêmio, e de qualquer um que venha." Com tantos encontros internacionais na rota de divulgação do "Ainda Estou Aqui", o diretor diz que ainda não tem próximos projetos ou planos de filmes internacionais.

"É a última coisa que estou pensando", disse, rindo. "Ago-

ra só quero chegar ao final desse processo e poder continuar a fazer justiça àquilo que nos motivou a contar essa história, que é a história de Eunice e Rubens Paiva."

"O filme continua nos surpreendendo. Jamais poderia imaginar que chegaria até aqui. É impossível saber até que ponto isso vai continuar." O filme conquistou no último sábado, 8, o prêmio de melhor filme ibero-americano nos Prêmios Goya, considerado o Oscar da Espanha. É a primeira vez que um filme brasileiro disputa e ganha a categoria.

CONCORRENTE

A obra disputava com "Agarra-me Forte", do Uruguai; "O Jôquei", da Argentina; "No Lugar da Outra", do Chile; e "Memórias de Um Corpo que Arde", coprodução da Costa Rica e Espanha. Walter Salles e parte da equipe do filme estão participando de um festival de cinema em Santa Barbara, no estado americano da Califórnia, e não estava na cerimônia.

O cantor uruguaio Jorge Drexler, que trabalhou com o diretor em "Diários de Motocicleta", em 2004, recebeu o prêmio em nome do diretor. Na última semana, o filme se tornou a produção nacional com a quinta maior bilheteria na história do Brasil.

"Ainda Estou Aqui" foi lançado nos cinemas brasileiros em 7 de novembro de 2024 e desde então já arrecadou R\$ 85,41 milhões. As três indicações que o filme recebeu à próxima edição do Oscar, incluindo a categoria de melhor filme, impulsionaram a quantidade de sessões disponíveis e retomaram o alto faturamento da produção, estrelada por Fernanda Torres.

"Anora", filme queridinho do momento, dirigido por Sean Baker, ganhou neste sábado, 8, o DGA Awards com a melhor direção em longa-metragem. O prêmio é entregue pelo sindicato dos diretores dos Estados Unidos.

A produção, que já ganhou em maio a Palma de Ouro do Festival de Cannes, também levou na sexta, 7, o prêmio da crítica Critics Choice Awards, o que reforça suas chances de ganhar o Oscar no próximo dia 2 de março. Dezenove dos últimos 21 vencedores do prêmio da DGA também ganharam o Oscar de melhor diretor no mesmo ano, incluindo os dois últimos, "Oppenheimer" e "Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo". (Folhapress)

RAIO-X

Walter Moreira Salles Júnior
Nascido no Rio de Janeiro
Idade 68 anos



ARQUIVO PESSOAL



Professor Renato Mendes, referência em bem-estar, destaca-se por sua atuação multifacetada como professor de yoga, instrutor de massagem e personal trainer. Formado pela UFG, com especialização pela Eseffego e mestrado na Universidad Autónoma de Madrid, ele compartilha seu vasto conhecimento em instituições renomadas como UFG, Eseffego e Faculdade Araguaia, promovendo o desenvolvimento integral de seus alunos.

ARQUIVO PESSOAL

JOHNATON SILVA



A empresária Gina Facuri inaugurou um espaço inovador e sofisticado na Reserva 35, a maior adega de vinhos e destilados do Brasil. Com um design que promete encantar amantes de vinhos, destilados e gastronomia, o local apresenta quatro novos ambientes para eventos exclusivos, todos cuidadosamente planejados para oferecer requinte. O evento contou com a presença ilustre do **Dr. Ricardo Bittar, oftalmologista e esposo de Gina**, prestigiando a inauguração.

ARQUIVO PESSOAL



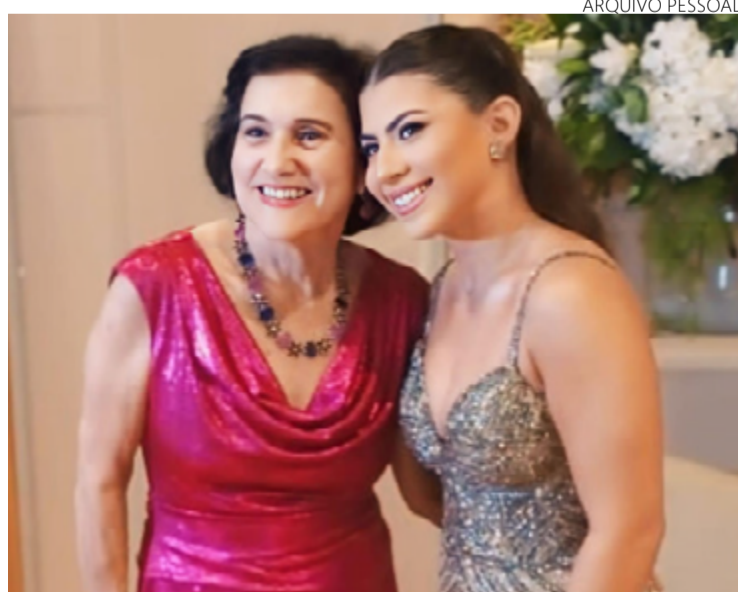
O Instituto Hebrom expandirá suas ações sociais em 2025 com a inauguração da nova sede em Aparecida de Goiânia, dia 18/2. **Denise Resende (foto), presidente executiva**, receberá autoridades, conselheiros e beneficiários para apresentar o espaço de mais de 200 m². Serão abrigados projetos como a Escola de Futebol IHebrom, Mais Alimentos (até 4 mil famílias/ano), o projeto jovens conectados em parceria com o Sesi e o projeto cultural musical.

ARQUIVO PESSOAL



O Presidente da Federação Goiana de Poker, Júlio César Costa, e sua esposa, Mariângela de Assis Costa, serão os anfitriões no dia 13 para a inauguração do Players Poker Club - Alphaville. O evento contará com a presença dos atletas João Bauer, bicampeão brasileiro, Dan10, campeão do World Poker Tour e Gustavo Luz, tricampeão goiano, além de autoridades, parceiros e imprensa. O Riad Boutique Bar oferecerá um ambiente "speakeasy" com menu assinado pelo Chef Bruno Siqueira.

ARQUIVO PESSOAL



A presença da **artista plástica Graça Estrela** na formatura de sua neta, Sofia Estrela, que se graduou em medicina pela UNAERP, foi uma ocasião marcante e comemorada pela família. Realizado no Twaian Safira, o evento representou um significativo marco na vida de todos os envolvidos.



Optar pela uva Cabernet Sauvignon é sempre uma ótima escolha para os apaixonados por vinho. A Reserva 35 com seu ambiente acolhedor, foi o cenário perfeito para uma noite de confraria. **Márcia Villela, Linda Bessa e Chris Maia marcaram presença.**

REVITALIZAÇÃO

CDL cobra urgência com projeto de Área Azul no Setor Central

Entidade reforça necessidade de reorganização do trânsito, transporte coletivo e segurança para recuperação do comércio

EMILLY VIANA E RAFAEL TOMAZETI

A implementação da área azul voltou ao centro das discussões sobre a revitalização do comércio em Anápolis. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Wilmar Carvalho, afirmou que a falta de vagas de estacionamento é um dos principais entraves para a recuperação da região central e defendeu que a reorganização do trânsito seja tratada como prioridade no projeto da Prefeitura.

“A grande massa que tem carro e vem para o Centro acaba desistindo e indo para outras avenidas comerciais da cidade. Com isso, perde-se a venda no comércio central. A CDL já apresentou projetos para a instalação da área azul, com cobrança digital e proporcional ao tempo de uso da vaga, mas não fomos ouvidos em gestões anteriores”, relatou ao DM Anápolis.

A CDL participou recentemente de uma reunião com representantes do Executivo para discutir as mudanças previstas. A entidade aguarda detalhes sobre o plano de requalificação urbana e prepara um documento com sugestões para encaminhar à Secretaria de Habitação e Planejamento Urbano. Nesta segunda-feira (10), a diretoria da CDL se reúne com comerciantes da região para consolidar as propostas.

Wilmar Carvalho também ressaltou que qualquer mudança no Centro precisa levar em consideração o transporte coletivo, já que uma parcela considerável dos consumidores utiliza ônibus para acessar a região comercial. Segundo ele, a ideia de retirar linhas do Centro e transferi-las para a estação rodoviária, como já foi sugerido no passado, não é viável.

“A grande massa da população que vem para o Centro para ir aos bancos, lojas e serviços utiliza o transporte coletivo. Nós já lutamos contra a proposta de levá-las para a rodoviária, porque isso prejudicaria muito o comércio local. O planejamento precisa melhorar a fluidez do trânsito sem afastar os passageiros do coração da cidade”, destacou.

Além da mobilidade, a entidade reforçou preocupações sobre segurança, infraestrutura e organização do espaço público. “A Prefeitura já está com levantamentos e um pré-projeto sobre o que precisa ser feito. Precisamos participar dessas discussões porque o comércio sofre com diversos problemas que impactam diretamente o movimento de clientes”, frisou o presidente.



Rua do Centro de Anápolis tomada por carros nas vagas de estacionamento. Área Azul quer dar rotatividade

O debate sobre a revitalização do Centro avança em diferentes frentes. No dia 11 de março, a Prefeitura lançará o edital do concurso de requalificação urbana, que definirá a proposta a ser executada. O município também articula com a Saneago a substituição da tubulação de esgoto e a modernização das galerias pluviais. A companhia diz que aguarda que a prefeitura execute simultaneamente a troca das galerias de águas pluviais, que não fazem parte da competência da Saneago.

A CDL pretende manter o diálogo com a administração municipal para garantir que as intervenções contemplem as demandas dos lojistas. No dia 17 de março, a entidade receberá o prefeito Márcio Corrêa (PL) e secretários para uma reunião sobre o andamento do projeto. “Vamos apresentar um documento com as necessidades mais urgentes e acompanhar de perto esse processo”, disse Wilmar Carvalho.

PROJETO DA GESTÃO ANTERIOR

A Área Azul já era discutida na gestão anterior, mas o processo para implementação dela ficou travado em 2024, para quando se esperava a licitação que definiria a empresa responsável pela operação. O sistema proposto era bem diferente dos antigos.

O antigo bloquinho do papel – que os condutores precisavam comprar para colocar no para-brisas dos veículos – daria lugar à tecnologia. Um decreto chegou a ser publicado em novembro de 2023 para



Área Azul estabelecida em Porto Alegre. Sistema país afora é acompanhado por tecnologia

preparar a licitação. A Área Azul proposta funcionaria digitalmente, através de celular, aplicativo ou site. O motorista também teria a opção de procurar um local físico para colocar o crédito.

A previsão era de que o sistema, automaticamente, identificaria que o veículo está na vaga e efetuar a cobrança também de forma automática e contabilizando o período de permanência. Pela tecnologia, seria possível, por exemplo, poupar crédito do motorista que tivesse ocupado a vaga por tempo menor.

Os pagamentos se dariam via aplicativo ou presencialmente, com Pix, cartão de crédito ou débito e dinheiro. Por

lei, o período mínimo de permanência a ser debitado seria de 30 minutos, e o máximo de duas horas. O decreto que estabelece a Área Azul determinava preço de R\$ 3 a hora para veículos de quatro rodas e R\$ 1,50 para motocicletas.

Quando o tempo de permanência estivesse próximo de se esgotar, o motorista receberia um aviso no telefone celular. Haveria um período de tolerância de até 15 minutos para que a vaga seja então desocupada. Caso o condutor não procedesse com a liberação do espaço, um fiscal é direcionado – também a partir de uma notificação do sistema – para autuar o veículo, conforme norma do Código Brasileiro de

Trânsito.

Conforme o decreto – ainda vigente – que regulamenta a Área Azul, no mínimo 10% do valor total arrecadado deverá ser direcionado à administração. Pela previsão da gestão Roberto Naves, o dinheiro do estacionamento rotativo seria direcionado ao Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), numa estratégia para reduzir o déficit previdenciário.

Na proposta, eram 830 vagas dispostas para a Área Azul na região central. Contudo, estava no radar a expansão dos espaços, utilizando também outras centralidades comerciais, para elevar o montante para 3 mil.

LÍDER

Com sofrimento, Anápolis derrota Aparecidense no JD e volta à ponta

Galo da Comarca anota na reta final da partida contra o Camaleão e se mantém na frente do Vila Nova no estadual

RAFAEL TOMAZETI

Foi sofrido, mas o Anápolis manteve a liderança do Campeonato Goiano. Neste domingo (9), o Galo da Comarca bateu a Aparecidense por 1 a 0, no estádio Jonas Duarte, em partida válida pela oitava rodada do estadual. O único gol foi de Cardoso, já aos 35 da etapa final, com uma bela contribuição do zagueiro Vanderley, que foi quem de fato colocou na rede.

O resultado devolve o Tricolor da Boa Vista à ponta depois de 24 horas de ausência. É que no sábado (8), o Vila Nova passou pela Abecat Ovidense no Luiz Benedito, também por 1 a 0, e dormiu na primeira colocação. As duas equipes têm 17 pontos, mas o Anápolis está na frente pelo saldo de gols.

O JOGO

Os dois times fizeram um jogo morno e de poucas oportunidades no primeiro tempo. A Aparecidense veio ao Jonas Duarte com uma proposta defensiva e causou poucos pro-



Jogadores do Galo comemoram gol da vitória contra a Aparecidense no Jonas Duarte

blemas à defesa da casa. No entanto, a retaguarda azul também cedeu poucos espaços e o Galo não teve chances. Ainda na etapa inicial, o volante João Afonso deixou o gramado lesionado e alterou a dinâmica do meio-campo tricolor.

No segundo tempo, o Anápolis foi mais ao ataque. O Galo apostou nas investidas

de Fábio pela direita e de Ariel pelo mesmo setor. As oportunidades começaram a aparecer, mas Igor Cássio, que fez três gols nos últimos dois jogos, não brilhou na área e acabou, inclusive, substituído por João Celeri.

Cardoso, outro que entrou na etapa final, recebeu a melhor oportunidade. Na cara do

gol após sobra de cobrança de falta, ele cabeceou, já aos 30 minutos, e parecia que o goleiro Matheus Alves defenderia. Todavia, Vanderley, zagueiro da Aparecidense, desviou e colocou na rede.

O Camaleão ainda tentou reagir, mas não chegou com perigo ao gol defendido por Paulo Henrique em nenhum

momento. Destarte, a torcida tricolor comemorou o quarto triunfo seguido da equipe no Goiano.

“Parabenizar toda a equipe. Trabalhamos bastante e estamos colocando nosso ritmo de jogo para sair com as vitórias”, disse Cardoso à FGF TV. “A equipe deles sempre foi bem postada. Estávamos preparados para isso e conseguimos vencer”, concluiu.

O resultado ainda não classifica matematicamente o Anápolis para a fase de quartas de final, mas virtualmente coloca o Galo no G-8. A diferença para a Aparecidense, que fica em nono, é de oito pontos, com apenas nove em disputa nas rodadas finais.

Na quarta-feira (12), o time comandado por Ângelo Luiz volta ao gramado do Jonas Duarte para enfrentar o Inhumas, às 20h, e pode se classificar matematicamente. Depois, em Goiânia, no Antônio Accioly, os tricolores enfrentarão o Atlético-GO. Na última rodada, o adversário será o Goianésia, em casa.

Caixa realiza hoje leilão de imóvel que fica na região Norte de Anápolis

LARA DUARTE

A Caixa Econômica Federal irá promover dois leilões para a venda de 69 imóveis em Goiás, sendo um deles localizado em Anápolis. O primeiro evento ocorrerá na próxima segunda-feira (10), com as propriedades sendo ofertadas pelo valor de avaliação. Já o segundo, previsto para o dia 17, contará com imóveis sendo vendidos pelo valor do débito atualizado. Caso não sejam arrematados, os bens poderão ser disponibilizados posteriormente por meio de licitação aberta.

Em Anápolis, o imóvel que estará disponível no leilão é um apartamento localizado no condomínio Residencial Arcos da Serra, no bairro Jardim Alexandra. Com uma área privativa de 40,95 m², a unidade conta com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e uma vaga de garagem. Interessados poderão dar lances por meio da plataforma Leilões Brasil.

Os lances poderão ser feitos à vista, com financiamento habitacional ou utilizando o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Para participar, é necessário se cadastrar no site do leiloeiro e fornecer documentação, como RG, CPF e comprovante de endereço. Empresas interessadas na compra devem apresentar CNPJ, ato constitutivo, RG do representante legal e, se necessário, procuração.

Os tributos incidentes sobre os imóveis arrematados serão de responsa-

bilidade do comprador. Além disso, o adquirente deverá arcar com despesas condominiais de até 10% do valor de avaliação do imóvel. Caso esses custos ultrapassem esse percentual, a Caixa cobrirá o excedente.

Os leilões serão conduzidos pelo leiloeiro oficial Johenn Balduino Brasil, registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás. Os interessados devem conferir o edital disponível na plataforma do leiloeiro para mais detalhes sobre as condições dos imóveis e regras do certame.

Além do imóvel em Anápolis, diversas cidades goianas contarão com unidades disponíveis nos leilões.

SARA DUARTE



Condomínio de Anápolis que é sede do imóvel que será leilado pela Caixa hoje

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE LTDA
NOTIFICADO: ELIEZER MENDES RODRIGUES e ARYELE ASSUNÇÃO ARANTES

A NOTIFICANTE, na forma da lei, faz saber a todos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele notifica os senhores ELIEZER MENDES RODRIGUES e ARYELE ASSUNÇÃO ARANTES dos seguintes termos:

V. Sa. firmou junto à NOTIFICANTE o COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA para aquisição do imóvel constituído do apartamento APTO 1304 do BLOCO 02 do empreendimento VARANDAS CONDOMÍNIO CLUBE.

Ocorre que, V. Sa. se encontra em mora quanto ao pagamento das prestações devidas pelo preço do imóvel, totalizando a quantia de R\$ 45.521,79 (Quarenta e cinco mil quinhentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos) conforme indicado abaixo:

PARCELA	DATA DE VENCIMENTO	VALOR PRINCIPAL	REAJUSTAMENTO MONETÁRIO	MULTA (2%)	JUROS (1% AO MÊS)	TOTAL DO DÉBITO
1	30/01/2024	10.788,38	INCC (t-2)	215,77	1.334,16	12.338,31
3	25/05/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	95,39	1.240,07
4	25/06/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	83,79	1.228,47
5	25/07/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	72,57	1.217,25
6	25/08/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	60,97	1.205,65
7	25/09/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	49,38	1.194,06
1	30/09/2024	10.788,38	INCC (t-2)	215,77	456,71	11.460,86
8	25/10/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	38,16	1.182,84
9	25/11/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	26,56	1.171,24
10	25/12/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	15,34	1.160,02
1	30/12/2024	10.634,30	INCC (t-2)	212,69	127,61	10.974,60
11	25/01/2025	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	3,74	1.148,42

Assim, fica V. Sa. formalmente constituído em mora nos termos do Artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, pelo que solicitamos que efetive o pagamento dos valores devidos no prazo de 15 (quinze) dias, todos contados do recebimento da presente notificação.

Caso não seja cumprida a determinação acima o contrato ficará automaticamente rescindido de pleno direito com aplicação da multa contratual prevista.

Atenciosamente,

REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE LTDA



Anna Cecília é uma das leitoras ávidas e tem preferências pelos livros que pode manusear

HÁBITO

Tecnologia à parte, leitores anapolinos não abandonam livros impressos

Panorama do Consumo de Livros apresentou um perfil atualizado dos leitores do país. Hábitos nacionais refletem localmente

LARA DUARTE

Mesmo com o avanço dos livros digitais nos últimos anos, os exemplares físicos seguem como os favoritos entre os leitores brasileiros. É o que aponta o estudo Panorama do Consumo de Livros, conduzido pela Câmara Brasileira do Livro em parceria com a Nielsen BookData e divulgado nesta quinta-feira (6).

Segundo os dados, 56% dos brasileiros que compraram livros nos últimos 12 meses optaram exclusivamente por versões impressas. Outros 30% combinaram aquisições nos formatos físico e digital, enquanto 14% escolheram apenas os e-books.

A idade dos leitores tem influência nessa escolha. O percentual de leitores que compraram somente livros digitais é maior entre os jovens de 18 a 24 anos (18%), mas diminui progressivamente nas faixas etárias superiores.

O levantamento entrevistou 16 mil pessoas, maiores de 18 anos, em todas as regiões do Brasil. As respostas foram coletadas por meio de um questionário com 60 perguntas, aplicado via aplicativo de celular. O estudo apresenta margem de erro de 0,8% e um nível de confiança de 95%.

Livros entre as atividades culturais mais populares

Além dos hábitos de compra, a pesquisa também avaliou o consumo de diferentes produtos culturais. Os livros aparecem como a segunda atividade mais procurada no últi-

mo ano, ficando atrás apenas do cinema.

Entre os entrevistados, 19% disseram ter comprado ingressos para o cinema, enquanto 16% adquiriram livros. Já 11% relataram ter ido a shows, 5,1% a jogos de futebol, 5% a peças de teatro e 4% a museus.

Sobre a quantidade de livros adquiridos, a maioria dos leitores comprou entre três e cinco exemplares no último ano (41,6%). Outros 27,3% compraram entre um e dois livros, 19,6% entre seis e dez, e 5,2% adquiriram entre 11 e 15 obras.

No que diz respeito ao tipo de leitura, 52% dos consumidores escolheram apenas livros não didáticos. Já 34% compraram tanto obras didáticas quanto não didáticas, enquanto 14% se restringiram aos livros didáticos.

CENÁRIO LITERÁRIO EM ANÁPOLIS

A leitora anapolina Anna Cecília Domingues compartilhou sua experiência e opinião sobre a leitura no contexto regional. Para ela, os livros físicos são insubstituíveis:

"Gosto da sensação de folhear as páginas e da experiência imersiva que a leitura em papel proporciona. Além disso, ao ler no celular, as notificações e distrações podem atrapalhar a concentração. E ter uma estante cheia de livros é algo que me dá satisfação, pois o sonho de ter uma biblioteca própria me acompanha desde a adolescência", conta.

Ela adquire, em média, de um a dois livros por mês e se

interessa por romances, histórias baseadas em fatos reais e suspenses que deixam mistérios em aberto. Mesmo com o crescimento dos e-books, Anna Cecília continua investindo nos livros físicos, pois valoriza o mercado editorial:

"Já participei de uma antologia poética de uma pequena editora em Uberlândia (MG) e sei o quanto esse mercado é desafiador. Além disso, a experiência emocional de ler um livro físico envolve cheiros, marcas e lembranças. Durante minha adolescência, eu ficava lendo no intervalo da escola, sem me importar com o que acontecia ao redor. Mais tarde, os livros foram meus companheiros nas viagens de ônibus. Já passamos tanto tempo em telas que qualquer oportunidade de escapar dos eletrônicos é bem-vinda", salienta.

Quando questionada sobre o hábito de leitura em Anápolis, Ana Cecília acredita que ele ainda não é suficientemente incentivado:

"Não vemos estímulo suficiente à leitura, não só em Anápolis, mas em todo o Estado. A quantidade de livrarias na cidade é pequena para seu porte, e os preços altos dificultam o acesso da população. Além disso, faltam eventos como saraus literários, clubes do livro e iniciativas escolares que incentivem os alunos a descobrir autores além dos clássicos da literatura brasileira. Precisamos de mais movimentos para que a leitura se torne um hábito real na vida das pessoas", reflete.

Anápolis tem um assassinato a cada 6 dias em 2025 e vive insegurança

Sequência de crimes reacende alerta sobre segurança pública e contrasta com a expressiva redução em anos anteriores

JANAYNA CARVALHO

Anápolis enfrenta uma escalada preocupante de violência em 2025, com seis homicídios registrados até o início de fevereiro. A frequência dos crimes, equivalente a uma média alarmante de um assassinato a cada seis dias.

Em 5 de janeiro, um homem de 54 anos foi esfaqueado no peito durante uma discussão no bairro Maracanã. No dia 11 de janeiro, Luis Carlos Lopes Teixeira, de 37 anos, foi executado a tiros por indivíduos encapuzados em sua residência no Viviam Parque I Etapa. Apenas três dias depois, em 14 de janeiro, o adolescente Kauã Henrique Rocha da Silva, de 17 anos, foi morto a tiros na rua 02, no bairro Novo Paraíso.

No dia 17 de janeiro, Ysac Ferreira Gonçalves, de 20 anos, foi encontrado morto próximo ao Residencial Copacabana; o principal suspeito é seu padrasto. Já em 3 de fevereiro, um homem de 57 anos foi morto a facadas no Jardim Esperança. Quatro dias depois, em 7 de fevereiro, Maíke da Silva, de 37 anos, também foi morto a facadas no centro da cidade.

A metade destes crimes coincide com um período em que a Força Tática Municipal esteve inoperante nas ruas de Anápolis devido à demora para renovação do convênio entre a Prefeitura e a Polícia Militar. A ausência da Força Tática durou cerca de duas semanas, quando no dia 15

de janeiro, o prefeito assinou um novo convênio com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Polícia Militar, permitindo a retomada das atividades da Força Tática.

NÚMEROS DE JANEIRO VÃO NA CONTRAMÃO DE ANOS ANTERIORES

Anápolis alcançou uma expressiva redução na taxa de homicídios nos últimos oito anos. Após o recorde histórico de 195 assassinatos em 2016, que elevou a taxa para 52 homicídios por 100 mil habitantes, a cidade registrou uma queda de 90%, fechando 2024 com apenas 21 assassinatos — o equivalente a uma taxa de 5,04 por 100 mil habitantes.

A política de segurança pública implementada a partir de 2017 foi determinante para essa mudança, trazendo reduções consistentes ao longo dos anos. Essa conquista fez com que Anápolis se destacasse como a cidade mais segura da região Centro-Oeste, de acordo com dados compilados pelo portal My Side com base em informações do IBGE e do Ministério da Saúde.

Apesar da alta, fontes ligadas à segurança pública indicam que os crimes do início do ano estão mais ligados a desavenças pessoais e familiares e não apontam para um risco de ampliação das atividades de gangues e facções, que há quase uma década — pelas rixas — deixaram rastro de sangue pela cidade.



Cidade vive início de ano violento, com seis assassinatos registrados em 38 dias

SOCIEDADE

Um a cada cinco casais de Anápolis vive sem filhos e desafia padrões

Último Censo do IBGE mostrou que cônjuges que vivem juntos e sem filhos cresceram e já ocupam 20% dos domicílios

JANAYNA CARVALHO

A decisão de não ter filhos ainda encontra resistência e preconceitos em uma sociedade onde a maternidade historicamente ocupa um papel central, especialmente na vida das mulheres. Lorena Martins, 37 anos, casada há mais de uma década e natural de Anápolis, é um exemplo claro dessa escolha. "Sempre soube que não queria ser mãe. Quando conversei com meu marido, ele inicialmente ficou surpreso, mas entendeu que essa era uma escolha consciente. A pressão familiar foi difícil no começo, mas seguimos firmes na decisão", compartilha Lorena, destacando como o apoio mútuo do casal foi fundamental.

Para ela, essa reflexão ilustra como muitos casais acabam decidindo não ter filhos após longas conversas e uma mudança de perspectiva sobre o que é realmente importante em suas vidas. No entanto, a pressão familiar foi um dos maiores desafios. "Minha mãe ficou chocada quando contei que não queria filhos. Ela disse que eu me arrependeria e que estava indo contra tudo o que uma mulher deveria ser." Segundo Lorena esse tipo de julgamento, ainda muito comum, reflete como as expectativas sociais

em relação à maternidade e paternidade continuam a exercer um peso significativo sobre aqueles que optam por não seguir os padrões tradicionais.

Em Anápolis, como mostra o Censo Demográfico 2022 do IBGE, a escolha por não ter filhos vem refletindo mudanças mais amplas na configuração familiar brasileira. Os lares com casais sem filhos aumentaram, saltando de 16,1% para 20,2% dos domicílios. Esses números indicam uma nova dinâmica familiar que acompanha transformações sociais e econômicas.

Além disso, as pressões no ambiente de trabalho e em eventos sociais também se somam a esses desafios. "No trabalho, é comum ouvirem comentários como 'você não têm filhos, então devem ter tempo de sobra'", comenta Lorena, evidenciando como a escolha de não ter filhos pode ser mal interpretada por colegas e até causar desconforto. A pressão de parentes também é constante: "Sempre tem aquele parente que pergunta quando vai vir um bebê, como se isso fosse uma obrigação." Para Lorena, a maternidade nunca foi uma imposição, e ela compartilha: "A maternidade não é sinônimo de realização para todas as mulheres. Eu me realizo pro-



Casais que vivem juntos e sem filhos são realidade cada vez mais comum em Anápolis

fissionalmente e estou em paz com essa escolha."

Lorena também observa que a escolha de não ter filhos tem impactado diretamente seu estilo de vida e suas preferências de consumo. "Sempre busquei a liberdade para explorar novas experiências e, sem filhos, sinto que tenho mais espaço para isso. Viajar, conhecer novos lugares, aproveitar a vida de forma mais leve e sem

as amarras de uma rotina tradicional tem sido um dos maiores prazeres." Para ela, a demanda por produtos e serviços que atendam a esse estilo de vida minimalista se torna cada vez mais evidente.

O sociólogo Gabriel Rossi, da ESPM, destacou que "a ideia de liberdade passa a estar relacionada à experiência, à mobilidade. Ser bem-sucedido significa viajar e conhecer diversas

localidades". Esse novo perfil de família tem gerado uma demanda por produtos e serviços que atendam a essa configuração minimalista. Rossi conclui que "cada vez mais veremos algoritmos dos serviços de compras entregando ofertas que contemplam tal desenho familiar, novelas mostrando o estilo de vida e celebridades promovendo esse padrão social", disse à Revista Veja.

Moradores de bairros ainda sem LED pedem troca da iluminação antiga

Maior parte da cidade já tem a tecnologia, mas quem vive sem ela reclama de insegurança. Substituição está parada

LARA DUARTE

A modernização da iluminação pública em Anápolis, que prevê substituir todas as lâmpadas incandescentes e fluorescentes por tecnologia LED na cidade, está parada. Até o fim do ano passado, conforme levantamento da prefeitura, 85% dos postes já tinham a tecnologia. Há, porém, bairros que seguem sem a benfeitoria e moradores pedem atenção do poder público.

O projeto, iniciado em 2018 pelo bairro Recanto do Sol, promete iluminação mais eficiente e segura para toda a cidade. No entanto, diversos bairros ainda não foram contemplados. Exemplos são Residencial Cerejeiras, Vila Nossa Senhora d'Abadia, Vila Góis, parte significativa da região central, Setor Sul, Parque das Nações, Setor Sul Jamil Miguel e vários outros.



Parte significativa da cidade já tem iluminação em LED, que traz maior claridade, mas ainda há bairros deixados de lado

Moradores dessas regiões relatam dificuldades causadas pela falta de iluminação adequada. "Esses dias passei pelo bairro à noite e tive que atravessar por áreas escuras e cheias de mato. Acabei ficando cheia de espinhos no vestido. Até agora nosso bairro não foi contemplado com as lâmpadas de LED, enquanto outras áreas já

estão bem iluminadas", conta Carolina Mendes, moradora da Vila Nossa Senhora da Abadia.

Ana Cláudia, que vive no bairro Cerejeiras, compartilha a mesma insatisfação. "Enquanto outros lugares já têm lâmpadas de LED, a gente continua no escuro. Isso não só deixa a gente mais inseguro, mas também torna mais difícil

andar por aí à noite. A gente paga nossos impostos e merece um pouquinho mais de atenção, né?", ressalta.

A tecnologia LED oferece diversas vantagens em relação à iluminação tradicional. Além de proporcionar maior segurança e melhor visibilidade, as lâmpadas de LED possuem uma durabilidade de até 50 mil horas, reduzindo a necessidade de manutenção e os custos com energia elétrica. Em comparação, as lâmpadas incandescentes e fluorescentes tinham uma vida útil entre 1 mil e 10 mil horas.

De acordo com informações da antiga gestão municipal, o planejamento para a substituição das lâmpadas levou em consideração tanto a necessidade de manutenção quanto a segurança pública, com base em levantamentos da Força Tática e da Polícia Militar. Contudo, um dos desafios

enfrentados foi a necessidade de substituir postes de madeira por modelos de concreto ou metal, garantindo a sustentação adequada para a nova tecnologia.

O DM Anápolis entrou em contato com a Prefeitura Municipal e pediu informações sobre os planos de continuidade da implementação das lâmpadas de LED na cidade, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

Na última semana, a administração afirmou que lâmpadas em estoque foram devolvidas para substituição à empresa responsável porque ficou constatado que ao menos 5.000 delas queimaram em um curto período após as trocas. De acordo com a administração, as novas estão previstas para chegar na próxima semana e as demandas de toda a cidade podem ser solicitadas via Zap 24h.